veja Rio

Abril

vejario.com.br
28 de agosto de 2026

# A QUÍMICA DO HUMOR

***Ingrid Guimarães e Mônica Martelli celebram três décadas de amizade com a estreia de* Minha Melhor Amiga *e já compõem o panteão das duplas cômicas brasileiras***

NOVIDADE

# ACQUA AROMA
# CASA CLAUDIA

Acqua Aroma e Casa Claudia criaram uma coleção exclusiva de aromatizadores de ambientes, com uma fragrância sofisticada que traduz o estilo e bom gosto: *velvet cherry*

Escaneie o QR Code e compre agora

www.acquaaroma.com.br

@acquaaroma

*1 Difusor de aromas 350mL. 2 Difusor Cristal 200g. 3 Essência Concentrada 20mL.*

## CARTA AO LEITOR


**14** **Capa** Mônica Martelli e Ingrid Guimarães provam a força das duplas no humor

**20** **Cidade** Com prédio de luxo e bares descolados, a Glória vive um novo momento

**24** **Saúde** Cresce o interesse por cirurgias íntimas, mas o assunto ainda é tabu

**26** **Negócios** *Boom* do turismo e apartamentos menores multiplicam as lavanderias

**28** **Comer & Beber** Três operações gastronômicas marcam a volta do chef Ricardo Lapeyre

**31** **Lista** Trilhas leves e moderadas para aproveitar o finalzinho do inverno na cidade

DESIRÉE DO VALLE

DANI LEITE

ANA PAULA AMORIM

# A combinação perfeita

Durante o verão europeu de 2025, Mônica Martelli e Ingrid Guimarães filmaram *Minha Melhor Amiga*, que chega aos cinemas na próxima quinta (3). Em Sevilha, sob um calor escaldante, a dupla aproveitou o anonimato para desfilar pelas ruas de biquíni nos dias de folga. As viagens das atrizes com suas filhas, aliás, rendem momentos hilários, devidamente registrados e publicados nas redes, e são o embrião do longa dirigido por Susana Garcia. E ela adianta o próximo passo: quer transformar as peripécias das personagens em série para o streaming. Histórias não faltam, como explica o jornalista Pedro Coutinho na matéria de capa. A reportagem convida o leitor a relembrar potentes dobradinhas do humor, de Oscarito e Grande Otelo a Tatá Werneck e Eduardo Sterblitch. O Brasil é craque nesse quesito. VEJA RIO desta semana também analisa as mudanças recentes da Glória, que virou celeiro de bares descolados. Nos consultórios de dermatologistas e cirurgiões plásticos, mulheres em busca de autoestima procuram por procedimentos íntimos, mas é preciso cuidado para não cair nas armadilhas do padrão de beleza. Quem bate perna pela cidade já sabe que as lavanderias pipocam por diversos bairros: quase 20% do total foi inaugurado em 2025. O *boom* do aluguel por temporada e os apartamentos de menor metragem explicam por que o negócio virou moda. E o chef Ricardo Lapeyre garante que os tropeços de sua tortuosa caminhada ficaram no passado. Numa tacada só, ele abre dois bares na Zona Sul e assume a gastronomia do Maracanã — um sonho para o rubro-negro fanático. Nada mais humano do que os recomeços. Boa leitura! ■

**Marcela Capobianco,**
editora-assistente

**Capa:** Bruna Castanheira

Abril
76
ANOS FAZENDO HISTÓRIA
HOJE, VOCÊ FAZ PARTE DELA.
No aniversáriodaAbril, a assinaturaestácom preço especial.
A PARTIR DE
9,90/mês
ASSINE AGORA
Celebre 76 anos de jornalismo forte, entrevistas exclusivas e histórias que marcaram o Brasil.
Acesse assine.abril.com.br ou aponte a câmera do celular para o código ao lado

EDITORA Abril
**Fundada em 1950**

**Publisher:** Fábio Carvalho

**CEO:** Mauricio Lima
**Editora-executiva:** Monica Weinberg

veja Rio

**Editora-chefe: Fernanda Thedim**

**Editoras-assistentes:** Marcela Capobianco, Renata Magalhães
**Repórteres:** Alessandra Carneiro, Carolina Ribeiro, Elisa Torres, Lucas Vieira, Natália Boere, Paula Autran, Pedro Coutinho **Estagiário:** Pedro Xavier **Editor de Arte:** Daniel Marucci
**Designers:** Ana Cristina Chimabuco, Arthur Galha Pirino, Luciana Rivera, Majoí Ainá Vogel, Ricardo Horvat Leite **Editor de Fotografia:** Rodrigo Guedes Sampaio
**Pesquisadora:** Iara Silvia Brezeguello Rodrigues **Produção Editorial Secretárias de Produção:** Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva **Revisora:** Rosana Tanus
**Serviços internacionais:** Associated Press/Agence France Presse/Reuters

**www.vejario.abril.com.br**

**Instagram: @vejario**

YouTube
**www.youtube.com/vejapontocom**

**X: @VEJARio**

**VP DE PUBLISHING (CPO)** Andrea Abelleira
**DIRETOR DE TECNOLOGIA** Filipe Gomes, **DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS** Erik Carvalho, **DIRETOR DE PUBLICIDADE** Ciro Hashimoto, **DIRETOR DE ASSINATURAS** Alberto Pirro, **DIRETOR DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL** Marcelo Moreira, **GERENTE EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS** Juliana Caldas

**Redação e correspondência:** Praia de Botafogo, 228, bloco B, sala 1705, Botafogo, CEP: 22250-906, Rio de Janeiro, RJ.

**VEJA RIO** é uma publicação semanal da Editora Abril e circula na região metropolitana do Rio de Janeiro. **VEJA RIO** não admite publicidade redacional.

**IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.**
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700,
Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

IVC | Go

GRUPO Abril
**www.grupoabril.com.br**

CURSO

# JORNADA DE IA PARA RH

DOS DADOS À DECISÃO

**Uma formação aplicada para lideranças que precisam conectar IA, People Analytics, cultura e estratégia**

AULAS **AO VIVO** | **4 MÓDULOS** ONLINE | MASTERCLASS **HÍBRIDA** | VAGAS **LIMITADAS**

**Módulo 1** · Fundamentos e Tendências de IA

**Módulo 2** · Aplicações Práticas de IA no RH e Gestão

**Módulo 3** · People Insights, Analytics & Gestão Data-Driven

**Módulo 4** · Cultura Organizacional e Inovação com IA

**Módulo 5** · Masterclass Híbrida: participação online ou presencial

## Garanta sua vaga!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais

alura + FIAP PARA EMPRESAS | VOCÊRH

# Viagem pelo Brasil

De sexta (28) a domingo (30), o Parque das Figueiras, na Lagoa, recebe a 4ª edição do **Festival Harmonia,** com entrada gratuita e programação que passeia pelos seis biomas brasileiros. A ideia é mostrar a diversidade do país por meio de festas, sabores e tradições da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Durante os três dias, o público acompanha apresentações culturais, além de aulas de gastronomia com ingredientes típicos e uma feirinha com pequenos produtores. Entre os shows confirmados, estão Roberta Sá e Toquinho.

DIVULGAÇÃO



## PROTEÇÃO REFORÇADA

Quem perdeu o Dia D da **Campanha Nacional de Multivacinação** ainda tem tempo de atualizar a caderneta. A ação da secretaria municipal de Saúde segue até terça (1º), com vacinas de rotina disponíveis nas unidades de saúde, para crianças e adolescentes de até 14 anos. As equipes avaliam cada caso e aplicam apenas as doses pendentes, de acordo com a idade e o histórico. Entre os imunizantes disponíveis estão BCG, hepatites A e B, poliomielite, febre amarela, tríplice viral, influenza e covid-19, HPV e dengue.

MAGNIFIC.COM

## #vejario

Todos os dias compartilhamos no Instagram registros feitos pelas lentes dos moradores da cidade. Para entrar na seleção, basta marcar sua foto com a nossa hashtag e manter o perfil aberto.

## É DE GRAÇA

Baixe o aplicativo VEJA Comer & Beber e tenha no seu celular as avaliações de restaurantes, bares e endereços de comidinhas do Rio e São Paulo.

ANDROID IOS

## As últimas dos colunistas

@vejario

A primeira loja carioca da Bershka está chegando ao BarraShopping, e o jornalista **Otavio Furtado** adianta detalhes sobre a operação. A marca espanhola tem como público-alvo os mais jovens, com forte inspiração em *streetwear*.

Nos últimos anos, ser saudável virou também uma linguagem social e, no Rio, essa pressão ganha uma lente ainda maior, como mostra a instrutora de ioga **Adriana Camargo.** Segundo ela, não basta se cuidar: é preciso provar isso aos outros.

O gestor cultural **Fabio Szwarcwald** conversou com o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha. À frente de uma pasta com orçamento de 290 milhões de reais, Padilha defende uma atuação mais intencional do poder público sobre o segmento.

Leia em **www.vejario.com.br/colunas**

CAPRICHO & thérapi®

# VIVA NO SEU MODO

LANÇAMENTO · LANÇAMENTO

MOTIVAÇÃO | FOCO E CONCENTRAÇÃO | TRANQUILIDADE | EQUILÍBRIO NOTURNO

## BASTÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA CADA MOMENTO DO SEU DIA!

www.therapi.com.br

therapi.oficial

ESCANEIE O QR CODE E COMPRE AGORA

# *"DRIBLAMOS O ALGORITMO"*

Músico e vice-presidente da Rock World, empresa que cuida do Rock in Rio, dá detalhes sobre a criação do *line-up* e analisa o mercado de shows na cidade **Renata Magalhães**

Com apenas 15 anos, José Ricardo Santana de Farias trabalhava como *office boy* de um banco quando viu um anúncio que mudaria sua vida: o grupo Queen viria pela primeira vez ao Rio, na estreia de um festival, em 1985. Com muita economia, conseguiu comprar o ingresso e ali, durante o show, tomou a decisão de que viveria de música. Dito e feito. Quatro décadas depois, e agora conhecido como Zé Ricardo, ele se tornou peça-chave na construção do Rock in Rio. Vice-presidente da Rock World, empresa também por trás do The Town, em São Paulo, o cantor e compositor — que iniciou a carreira tocando com Moraes Moreira, formou banda com Davi Moraes, filho do músico, e lançou discos solo — faz a curadoria de praticamente todo o evento onde tudo começou. Entre uma ida e outra à Cidade do Rock, na Barra, o responsável por ter transformado o Palco Sunset em um lugar de desejo conversou com VEJA RIO sobre a edição que começa na sexta (4).

**O que mudou na maneira de montar o *line-up*?** Antes, cada palco tinha um diretor artístico e eles eram independentes. Hoje tento construir uma narrativa única. Eles mantêm sua individualidade e características, mas todos dialogam. A curadoria é orgânica e vai além de dados e pesquisa de mercado: envolve intuição, olhar para o que acontece na música e proximidade com artistas e empresários. Por isso, driblamos o algoritmo com tanta eficiência.

**Ter dois dias voltados para o rock é uma resposta a quem critica a falta do gênero no evento?** Fazer curadoria demanda uma autoestima bacana. O fã não aceita que não tenha seu ídolo, mas compra o ingresso mesmo assim — como no meme "Eu vim, mas vou reclamar o tempo todo". Se o festival fosse inteiro voltado para o rock, ia ter muita queixa também. Meu objetivo é apresentar coisas novas e fazer com que o público saia diferente de como entrou.

**Como chega a combinações como Stray Kids e Jamiroquai?** Na edição passada, tivemos uma noite só de trap, e os pais acabaram sofrendo um pouco. No The Town, corrigi isso chamando a Lauryn Hill para o dia do Travis Scott. Neste ano, vamos contemplar no Palco Mundo o k-pop, que é um movimento cultural muito forte, e no Sunset fizemos uma programação mais soul. E com certeza haverá integração dos dois.

**Você já disse que sonha em trazer Adele, Beyoncé e Rihanna. O que impede?** A escolha dos *headliners* depende muito mais de disponibilidade e logística do que simplesmente dinheiro ou vontade. Sempre que convido um artista, a resposta inicial é "quero". Mas isso envolve centenas de pessoas, aviões, caminhões e uma estrutura que às vezes não consegue se adaptar às nossas datas. Já perdemos grandes nomes por incompatibilidade de agenda.

**Por que estamos vendo tantos shows sendo cancelados por falta de *quórum*?** A situação econômica do país e um período de incertezas, como a proximidade das eleições, mexem com a venda de ingressos — e isso já vem acontecendo há quase um ano. Além disso, a oferta no Brasil ficou um pouco desenfreada. As pessoas compram no cartão de crédito e, em algum momento, as parcelas se acumulam. Houve um *boom* das experiências ao vivo no pós-pandemia e talvez estejamos vivendo uma volta à realidade.

**Muitos nomes internacionais não estão mais vindo ao Rio. A que atribui isso?** Esse é um movimento antigo, que voltou, depois de ter sido corrigido no pós-pandemia. A cidade não tem o mesmo poder aquisitivo de São Paulo para sustentar shows que precisam vender 70 000 lugares. O Rock in Rio é uma exceção: existe um desejo consolidado de ir, independentemente até de saber quem estará lá.

***"A função da arte é tirar as pessoas de uma realidade limitadora. Fazer isso num festival mainstream é um grande privilégio"***

RAFAEL STRABELLI

**Como é sua relação com o Roberto Medina?** Sou o responsável por traduzir suas vontades e sonhos. Ele participa ativamente da criação do *line-up*, mas nunca recebi ordens para colocar uma ou outra atração. Quando o Sunset estourou, em 2013, eu disse que estava com um bolo no estômago e não conseguia nem dormir. Ao que ele respondeu: "No dia que você perder isso, acabou". Ele é um visionário e criou uma cidade onde as coisas realmente dão certo.

**Já teve que defender a escolha de um artista?** O que você acha que pensaram quando falei que ia juntar Sepultura e Zé Ramalho? Ou que ia trazer o BaianaSystem, antes de ser uma banda estourada, com uma transexual angolana chamada Titica? Usei o Sunset para trabalhar questões humanitárias, dando preferência a minorias. Quero colocar as pessoas para pensar sobre seus medos e preconceitos. A função da arte é tirar as pessoas de uma realidade limitadora. Fazer isso num festival *mainstream* é um grande privilégio.

**Por isso ficou chateado com as acusações da Fafá de Belém sobre a falta de representantes do Norte no Dia Brasil?** Sim. Mas, nesse meio, todo mundo fala com o coração. Ela é muito importante para a música brasileira. Espero que esteja com a gente um dia.

**Qual o pior perrengue que já passou nos bastidores?** Fizemos um show do Sepultura com os franceses do Tambours Du Bronx, que toca em tambores de gasolina. Trouxemos um grafiteiro para customizar os instrumentos e, após o ensaio, guardamos no *backstage*. No dia da apresentação, às 5h30, eles tinham sumido. Alguém passou, achou que eram objetos de apoio e levou para o estande de uma marca. Foi assim que descobri que o Rock in Rio é como uma criança: não pode tirar o olho senão enfia o dedo na tomada.

**Quem já te deu mais trabalho?** Não cito nomes, mas foram muitos. O que posso dizer é que a galera mais nova é bem mais complicada do que os mais velhos.

**Um festival ainda consegue criar tendências?** Sempre andei na contramão da indústria. Nunca acreditei que o mercado existe — nós é que temos que ditar o que é tendência, não o contrário. O algoritmo vai te sugerir coisas parecidas com o seu gosto. Já a curadoria não deve dar apenas o que o público quer, mas também o que ele ainda não sabe que quer. Se você só ouvisse soul music, talvez passasse a vida sem conhecer João Gomes... Imagina que tristeza! ■

## HISTÓRIAS CARIOCAS

Paula Autran

# SESSÃO NOSTALGIA

Sem lugar no dia a dia de seus antigos donos, os DVDs estão ganhando asilo no **Museu da Imagem e do Som.** Há três meses, o local passou a receber doações dessa mídia, que caiu em desuso por conta dos avanços tecnológicos. "Percebemos a preocupação das pessoas em dar um destino a verdadeiras coleções quando morre alguém da família ou se mudam para uma residência menor. E espaço aqui é o que não falta", avisa o presidente da instituição, Cesar Miranda Ribeiro, apressando-se em explicar que a ideia não é deixá-los esquecidos em prateleiras. "Já temos cerca de 5 000, a grande maioria do acervo de José Wilker, cheio de raridades das décadas de 1930 e 1940. Todos à disposição de quem quiser vir assistir", conta. Funciona assim: as cópias devem ser levadas à sede da Lapa, onde são catalogadas. Para acessá-las, o interessado preenche um requerimento pelo site do MIS. Boa parte do público tem perfil acadêmico, muitos deles alunos de cinema. A iniciativa casa com a revitalização da Sala Glauber Rocha, no prédio da Praça XV, onde todo mês é exibido um clássico da sétima arte. Tudo gratuito.

# 18 158

... animais foram resgatados pelo Corpo de Bombeiros no estado entre janeiro e 18 de agosto. Cães e gatos estão no topo do *ranking*, assim como gambás e cobras. Ainda aparecem salvamentos de animais de grande porte, como cavalos, baleias e jacarés, e até pinguins e um golfinho. Um dos episódios mais comentados foi o de um cachorro que estava numa área de difícil acesso, na parte alta da comunidade Pavão-Pavãozinho, em Copacabana. Ele acabou batizado de Rapel, em referência à técnica usada para retirá-lo. A população deve acionar a corporação pelo 193 ao avistar bichos em locais perigosos e em situações de emergência, sem nunca tentar mexer ou alimentá-los por conta própria.

# *Diga lá, meu irmão*

Três décadas e meia depois de sua trágica morte, aos 45 anos, num acidente de carro, o filho do sanfoneiro Luiz Gonzaga tem a sua própria história levada às telonas. Se em *Gonzaga: de Pai pra Filho* (2012) o foco estava na relação turbulenta entre os dois, ***Gonzaguinha, da Maior Liberdade*** estreia na quinta (3) dando o devido protagonismo ao cantor e compositor imortalizado por canções como *É* e *Grito de Alerta*. Com ele, ganha holofotes um Rio que ajudou a forjá-lo, a partir de pontos como o Morro de São Carlos, onde nasceu, e a Praça da Bandeira, onde sofreu com enchentes. "Todas as músicas têm a ver com a origem carioca. A cidade partida levou à sua consciência social e às certezas políticas", afirma a cineasta Susanna Lira, que uniu imagens de arquivo à dramatização de uma entrevista do artista para o Pasquim. Nessas cenas, ele é interpretado pelo ator André Dale, que já havia encarnado o papel em *Homem com H*, cinebiografia de Ney Matogrosso. "Não tem uma palavra no filme que não tenha sido dita pelo Gonzaguinha", garante ela. O longa venceu o prêmio *Best Narrative Documentary* no Los Angeles Brazilian Film Festival.

FOTOS DIVULGAÇÃO

VANNA LABANEIRA/MUSEUS DO RIO

FOTOS SECONSERVA/DIVULGAÇÃO

## EM SE PLANTANDO, TUDO DÁ

Uma nova **Praça do Pomar** está sendo cultivada no Jardim Oceânico, na Barra. Com investimento de 2,8 milhões de reais, o endereço, que andava deteriorado, vai ter mais áreas de convivência, sanitários e alojamento para a Guarda Municipal, além de uma reforma completa dos equipamentos. "Os frequentadores reclamam muito do saibro no chão, porque fica impossível andar quando chove. Optamos pelo piso intertravado drenante, que não impede a água de se infiltrar no solo", adianta o secretário de Conservação, Diego Vaz. Foi também ouvindo quem passa por lá com assiduidade que veio a ideia de criar um novo Baixo Bebê, dedicado exclusivamente à recreação dos pequenos de até 4 anos, perto do *playground* para crianças maiores. "Foi um pedido das babás, que precisam dar atenção a irmãos de idades diferentes", conta ele. Os frutos dessas mudanças começam a ser colhidos em dezembro, quando está previsto o fim das obras, que ainda preveem uma pista de caminhada e a revitalização da academia da terceira idade e do parcão: "Quando você ocupa o espaço com grupos variados, criando atividades em horários diversos, as chances de abandono diminuem, assim como problemas como a criminalidade", conclui.

## SOBE

**JUSTIÇA POR CONTA PRÓPRIA.** O número de crimes desse tipo, previstos no Código Penal como "exercício arbitrário das próprias razões", cresceu 25% no Rio no primeiro trimestre. Foram 504 casos entre janeiro e março de 2026, segundo dados do Instituto de Segurança Pública.

**PREVENÇÃO AO EL NIÑO.** O Governo prepara os 92 municípios fluminenses para enfrentar os possíveis impactos do fenômeno. O plano envolve treinamentos para servidores das prefeituras, sistemas de monitoramento e ferramentas para identificar áreas e grupos mais vulneráveis.

**CLUBE FEDERAL.** Após cerca de três décadas sem eleição regular, o tradicional espaço do Alto Leblon — que já teve 3 000 sócios e hoje, degradado, não chega a somar cem associados — tem novo presidente. A prioridade da chapa eleita é sanear as contas.

## DESCE

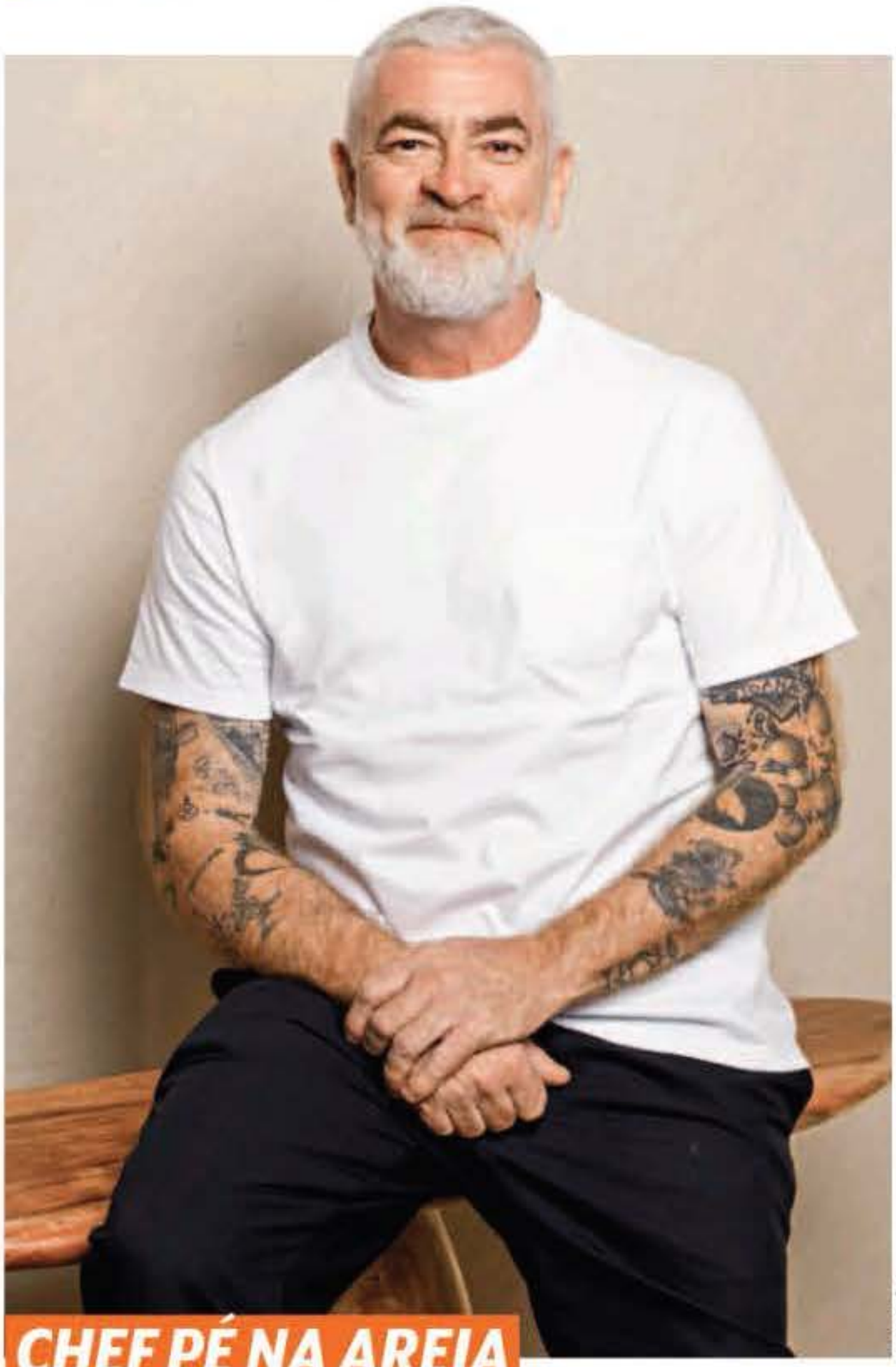
**AGÊNCIAS BANCÁRIAS.** Segundo a Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado, entre dezembro de 2019 e junho de 2026, 854 agências foram fechadas no Rio — uma redução de 47%, com consequente encerramento de 7 000 postos de trabalho.

**MATERNIDADE.** O número de nascimentos na cidade recuou de 53 000 em 2015 para 36 000 em 2025, de acordo com a secretaria municipal de Saúde. O desejo de estabilidade e o acesso a informações transformaram o planejamento familiar das cariocas.

**CONSERVAÇÃO.** O Rio gastou 850 000 reais com o reparo de monumentos, chafarizes, bustos e estátuas alvo de furtos ou vandalismo nos últimos dezoito meses. No ano passado, a pasta registrou dezessete ocorrências de danos ao patrimônio público e, até julho de 2026, já são quinze.

# BEIRA-MAR

Marcela Capobianco



DIVULGAÇÃO

## CHEF PÉ NA AREIA

Detentor de duas estrelas Michelin com o D.O.M., em São Paulo, **Alex Atala** prepara-se para viver na ponte-aérea entre a capital paulista e Búzios. O chef é um dos sócios do Resid nas Rocas, na icônica Ilha Rasa, que hospedou nomes como Madonna e Bono Vox e foi cenário da primeira versão de *Vale Tudo*, em 1988. "Sempre digo que a evolução natural de um chef é ter vários restaurantes ou um hotel. Estou realizando um sonho", avalia Atala. O projeto é ambicioso: 120 000 metros quadrados, praias exclusivas, quadras de tênis, prática de esportes náuticos e oito operações gastronômicas. Em 25 de setembro, um *beach club* começa a receber o público. "Os demais restaurantes serão abertos nos próximos anos. Vamos dar passos seguros, pequenos, para que não só os turistas nos aceitem, mas quem vive em Búzios também", ressalta ele, que bolou menu "pé na areia" para o primeiro bar. "A ideia é servir peixes frescos da região com ingredientes da costa brasileira e da Mata Atlântica, como cogumelos, banana-da-terra e farinha de mandioca", antecipa. Já deu água na boca.

## *Escrever é para qualquer um*

Morando no Rio desde 2024, **Itamar Vieira Junior** vê muitas semelhanças entre o novo endereço e sua cidade natal. "O Rio é uma Salvador estendida. Nos dois lugares, a herança da diáspora é pulsante", analisa o escritor, que adora "bater perna" pelas ruas do Centro. A partir desta terça (1º), ele comanda, na Cátedra FGV Pequena África, o curso livre e gratuito *Escreviver o Quilombo*. Em quatro encontros, o autor de *Torto Arado* pretende estimular narrativas a partir de uma perspectiva afrocentrada. "Meu interesse é contar histórias de personagens historicamente silenciados ou representados de uma maneira caricata", explica. Vieira Junior acredita que qualquer pessoa pode escrever. "Desde que haja interesse e gosto pela leitura, porque são faces de uma mesma habilidade." O *best-seller* que já foi adaptado para o teatro inspira o próximo enredo da Vila Isabel. "Fiquei impressionado com o que vi no barracão e sinto um frio na barriga quando penso no desfile", conta o escritor de 47 anos, que ainda não decidiu se vai cruzar a Avenida ou se só vai assistir à homenagem na Sapucaí.

GABRIEL GALVANI

ARQUIVO PESSOAL

## Tudo no seu tempo

Depois de convocar João Gomes para um arrojado dueto na música *Dengo* — só no Spotify são 15,6 milhões de reproduções — a cantora **Maria Maud** lança, na quinta (3), *Minha Confusão*, o segundo álbum da carreira. Aos 25 anos, ela não tem neura de transformar as próprias experiências em canções. "Acho importante que as pessoas se identifiquem com o que eu canto. As letras falam sobre amor, desejo, culpa, solidão e a necessidade de encarar a própria saúde mental", ressalta. Filha da atriz Cláudia Abreu e do cineasta José Henrique Fonseca, Maria sempre soube que seria artista. "Aprendi a tocar violão com 8 anos e desde então conto com o incentivo dos meus pais. Minha mãe me ensinou a manter a cabeça no lugar e a entender que tudo acontece no seu devido tempo." Embora o interesse número um seja a música, a jovem está estudando teatro na CAL e pensa, sim, em atuar mais para frente. "Tenho sentido que a minha performance no palco já está diferente. Estou mais segura", anima-se.

WANDELA MELLO/TV GLOBO

***"Tem gente que não me perdoa até hoje"***, Regina Duarte, atriz, em entrevista à Folha de São Paulo, sobre ter sido secretária de cultura no governo de Jair Bolsonaro

***"Você deveria ser mais profissional e menos deselegante"***, Xuxa, apresentadora, ao rebater, no Instagram, críticas do carnavalesco Cahê Rodrigues, que cobrou reconhecimento da estrela por homenagem da Caprichosos de Pilares, em 2004

DIEGO PADILHA

***"É muito legal mostrar no horário nobre uma mulher que tem desejos"***, Mariana Ximenes, atriz, sobre a personagem da novela *Quem Ama Cuida*, em entrevista ao Extra

ANGELICA GOUDINHO/TV GLOBO

# UM É BOM, DOIS É EXCELENTE

O novo filme de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli é aposta de mais uma bem-sucedida bilheteria cravada por uma dupla do humor nacional, modalidade em que o país se notabiliza

**Pedro Coutinho**

Bastaram quinze minutos em um quarto de hotel de Los Angeles para que Mônica Martelli, 58 anos, topasse na quina da cama e quebrasse o mindinho do pé. Não foi a primeira, mas a quinta vez. "Acabou tudo", gritou, dramática, deitada no chão em posição fetal. A filha, Julia, não perdeu a chance de eternizar o momento: deixou a câmera do celular aberta e correu para o quarto da "tia" Ingrid Guimarães, 54, mãe de sua amiga Clara, que deu ainda mais graça à sequência. "Eu também acabei de bater o pé", dizia a atriz, soltando uma gargalhada. O vídeo, gravado em 2025 durante um dos já tradicionais périplos entre mães e filhas, acumula milhões de visualizações. "Eu e Mônica somos muito parecidas. A gente passou a juventude juntas. Viajou para Caraíva nas férias, ficou solteira ao mesmo tempo, casou na mesma época e deu à luz com poucos dias de diferença", conta Ingrid. O infindável baú de memórias das duas deu origem à comédia *Minha Melhor Amiga*, que estreia nesta quinta (3) nos cinemas. "A ideia é que o filme seja o ponto de partida para uma série. Eu criei uma pasta só com histórias que não usamos", revela a diretora Susana Garcia, irmã de Mônica e amiga de Ingrid. Para dar uma dimensão do tanto que a dobradinha rende, o primeiro corte do longa teve três horas de duração, e 100 páginas do roteiro precisaram ser eliminadas.

A trama acompanha as melhores amigas Julia e Clara, batizadas em homenagem às herdeiras de cada

Unha e carne: *Minha Melhor Amiga* é inspirada nas viagens das atrizes com suas filhas pelo mundo, que renderam vários bate-papos de mães solas

BRUNA CASTANHEIRA

## SUCESSO DE BILHETERIA

*As comédias nacionais com maior público da história*

***MINHA MÃE É UMA PEÇA 3*** (2019)

**11,6 milhões**

No desfecho da trilogia estrelada por Paulo Gustavo, Dona Hermínia precisa se reinventar diante do casamento do filho e da gravidez da filha. "Recebemos mensagens de meninos que foram aceitos pela família depois do filme", relembra a diretora Susana Garcia.

***DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS*** (1976)

**10,7 milhões**

Bruno Barreto dirige Sônia Braga, José Wilker e Mauro Mendonça na adaptação do clássico de Jorge Amado. Após a morte do marido boêmio e infiel, Flor casa-se de novo. A tranquilidade da nova união é balançada quando o fantasma do falecido volta para seduzi-la.

***MINHA MÃE É UMA PEÇA 2*** (2016)

**9,3 milhões**

Nesta sequência, sob a batuta de César Rodrigues, Dona Hermínia está rica e famosa, mas precisa lidar com a iminente síndrome do ninho vazio, quando os filhos decidem sair de casa.

***SE EU FOSSE VOCÊ 2*** (2009)

**6,1 milhões**

Gloria Pires e Tony Ramos voltam a encarnar Cláudio e Helena. O casal está prestes a se separar, mas a mágica se repete e eles trocam de corpos mais uma vez, quando descobrem que a filha está grávida e planeja se casar.

***O TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO*** (1977)

**5,7 milhões**

Renato Aragão, Dedé Santana e Mussum encarnam golpistas cujas falcatruas chamam atenção de Glória, papel de Monique Lafond. A jovem os contrata para resgatar seu pai, um arqueólogo que está desaparecido.

uma na vida real. Frustradas com a vida amorosa e o trabalho, elas aproveitam o intercâmbio das adolescentes para embarcar para Portugal e surpreender as meninas. Ao chegar em Lisboa, porém, precisam recalcular a rota. "No quesito amizade, elas são 100% a gente", antecipa Mônica. "Dentro de uma dramaturgia muito certinha, previsível, podemos pirar", avisa Ingrid. Tamanha química de fato se desdobrou em altos improvisos no set. Numa noturna às 4 da manhã na capital portuguesa, uma cena de dois minutos se transformou em um *take* de doze. "As duas não paravam de conversar. Nunca tinha visto nada igual, elas criam um mundo próprio", conta Susana. Já em Sevilha, sob um calor tão implacável que até as câmeras pifaram, Mônica e Ingrid aproveitaram o anonimato para rodar a cidade de biquíni nos dias de folga. "Brinco que virei uma diretora especialista em duplas, e a particularidade dessa é que elas se divertem muito uma com a outra", diz a cineasta responsável por sucessos como *Minha Vida em Marte* e *Minha Mãe É Uma Peça 3*.

Desde os primórdios do audiovisual, duos cômicos são estratégia certeira para cativar espectadores. Na década de 1920, *O Gordo e o Magro*, com os inesquecíveis papéis vividos pelo americano Oliver Hardy e o inglês Stan Laurel, revolucionou o humor e sobreviveu à chegada do som à sétima arte. Por aqui, não foi diferente. No rádio, Lauro Borges e Castro Barbosa protagonizaram o *PRK-30*, sátira às transmissões da época, entre 1944 e 1964. Nas chanchadas, brilharam Oscarito e Grande Otelo e, na TV, é impossível não recordar o bem-sucedido dueto dos trapalhões, Didi e Dedé, iniciado nos anos 1960, nem deixar de citar a azeitada parceria de Tatá Werneck e Eduardo Sterblitch, atual fenômeno com *E.T.*, no Multishow e nas redes sociais. "Dá certo porque a gente não tem pudor", disse Sterblitch em entrevista a VEJA RIO. No ano passado, a amizade de Gregorio Duvivier e João Vicente de Castro fez nascer o videocast *Não Imporca*, do Porta dos Fundos. O programa semanal é o 15º mais ouvido do Brasil no Spotify e acumula 17 milhões de visualizações no YouTube — atraindo uma vasta turma com conversas descontraídas e um tanto implicantes, que funcionam como antídoto para a solidão. "As pessoas têm pouco tempo para a vida social, então é como se estivessem escutando um papo de mesa bar enquanto dirigem", avalia João Vicente de Castro. "A nossa dinâmica é a de uma amizade muito realista. Somos dois sujeitos muito francos entre nós. Acho que o público gosta disso", arremata o ator de *O Céu da Língua*.

Parceria longeva: *Se Eu Fosse Você 3*, mais um da franquia com Gloria Pires e Tony Ramos, estreia em 10 de setembro

O humor vai ganhando novas facetas — e como — conforme o mundo gira. Na Era de Ouro do Rádio, entre as décadas de 1930 e 1950, programas com bordões de personagens caricatos, que caíam na boca do povo, eram fenômeno, caso de *Balança Mas Não Cai*, que em 1968 ingressou na grade da TV Globo. Tradições como o circo popular e o teatro de revista também

## A CIÊNCIA POR TRÁS DO RISO

*Como funciona a mente humana durante uma gargalhada*

Fonte: Paula Carolina Fernandes, neurologista

**EMERGÊNCIA NO BANHEIRO**
Risos intensos podem ativar o sistema autônomo, liberando uma substância chamada acetilcolina, que relaxa a musculatura da bexiga. Simultaneamente, a contração abdominal característica da risada pode provocar escape de urina.

ISTOCK/GETTY IMAGES

ENY MIRANDA

DESIRÉE DO VALLE

JULIA MATARUNA

serviram de base para projetos audiovisuais, a exemplo do clássico *Alô, Alô, Carnaval*, dirigido por Ademar Gonzaga em 1936. "Já em 1941, com a fundação da produtora Atlântida, o gênero se industrializou, e surgiram as primeiras estrelas da nossa comédia, como Oscarito e Grande Otelo", explica Miguel Jost, crítico de cultura e professor de comunicação da PUC-Rio.

Especialista em duplas: depois de dirigir Paulo Gustavo e a própria irmã, Mônica Martelli, em *Minha Vida em Marte*, Susana Garcia quer transportar as personagens do novo longa para uma série do streaming

Algumas décadas mais tarde, o domínio dos *Trapalhões* os fez arrebatar treze das vinte maiores bilheterias do país. No mesmo período, cartunistas como Ziraldo, Millôr Fernandes e Henfil apontaram as contradições do regime militar através das charges, dando novo impulso a uma tradição iniciada na segunda metade do século XIX. Após o fim da Embrafilme, empresa estatal de fomento e distribuição do cinema brasileiro, em 1990, no governo Collor, os comediantes tiveram de regressar aos palcos, o que acabou abrindo caminho para o *stand-up comedy* se popularizar. E o tom da piada foi se amoldando aos profundos sacolejos na sociedade, passando agora pelo filtro do politicamente correto. O que não varia no curso da história é a fórmula dos bons duetos. "A maioria dessas duplas funciona pelo contraste, seja ele físico, seja de personalidade, e pelo entrosamento em cena", diz Pedro Butcher, crítico de cinema e professor da ESPM.

De 2006 para cá, entre os dezenove longas nacionais com mais espectadores, onze são de humor. O *blockbuster Se Eu Fosse Você*, estrelado por Tony Ramos e Gloria Pires, ganha em 10 de setembro o terceiro volume. "Em países como o Brasil, onde as salas são forte-

**FAZ BEM PARA A SAÚDE**
Rir diminui o estresse, melhora a saúde cardiovascular e fortalece a imunidade. Gargalhadas profundas estimulam a musculatura estriada esquelética, gerando relaxamento similar ao pós-exercício físico.

**É CONTAGIOSO, SIM**
Por causa dos chamados neurônios-espelho, o cérebro pode imitar a ação ao observar outra pessoa rindo, o que facilita a perda do controle.

**RISO DE NERVOSO**
Situações de alto estresse e adrenalina alteram o limiar do córtex motor do cérebro, que perde a capacidade de inibir o riso em momentos inoportunos.

**DÁ PARA MORRER DE RIR?**
Embora uma "epidemia de riso" não mate ninguém, do ponto de vista fisiológico é possível que um paciente cardiopata grave sofra complicações ao rir de forma extremamente intensa, porque uma gargalhada contínua pode comprometer a oxigenação.

mente ocupadas pelas produções de Hollywood, a comédia consegue se destacar por ser um gênero barato, produzido e distribuído em larga escala", analisa Pedro Butcher. Um detalhe: boa parte dos hits contam com nomes conhecidos — Ingrid e Mônica, Tatá Werneck, Leandro Hassum, Samantha Schmütz e Paulo Gustavo dão o ar da graça na tela grande. Só a franquia *Minha Mãe É Uma Peça* levou 25,4 milhões de espectadores às salas escuras. "A comédia é o único gênero em que o cinema nacional conseguiu construir alguma continuidade industrial", lembra Jost. Apesar do êxito, o gênero ainda sofre preconceito. "Historicamente, a comédia é vista como prima pobre da dramaturgia, quando na verdade é a prima rica", ressalta Ingrid Guimarães, defensora do estilo que a alçou ao panteão das artes.

Quem diz não gostar de humor mente ou, vá lá, ainda não encontrou a piada perfeita. A causa do riso no organismo é incerta, mas a ciência permite destrinchar as respostas fisiológicas a ele no corpo. A risada genuína está ligada ao tronco encefálico — assim como a respiração, é uma reação automática. E traz benefícios. "Ela aumenta a pressão arterial e a frequência cardíaca temporariamente, o que melhora a saúde cardiovascular, além de liberar glóbulos brancos, envolvidos na resposta de defesa imunológica", explica a neurologista Paula Carolina Fernandes *(veja mais no quadro da pág. 16)*. Mesmo quando o sorriso é contido, o impacto ainda é positivo, daí alguns tratamentos para transtornos mentais envolverem o riso forçado. "Ao estimular a musculatura, induzimos a liberação de endorfina, dopamina e serotonina, neurotransmissores que ajudam a prevenir quadros de depressão e ansiedade", diz a médica. Conclusão: rir faz um imenso bem.

## DUETOS AFINADOS

*Grandes duplas de humor da dramaturgia nacional*

JJ COUTINHO

**TATÁ WERNECK E EDUARDO STERBLITCH**
Imbuídos de uma energia caótica, os amigos traduzem para as telas o ápice do improviso. A química incomparável se materializou no melancólico seriado de Fernanda Young *Shippados* (2019) e atingiu o nível máximo do absurdo neste ano, em *E.T.*, do Multishow.

FABIO ROCHA/TV GLOBO

**DIDI E DEDÉ**
Não existem *Os Trapalhões* sem a icônica amizade de Renato Aragão e Dedé Santana. O malandro nordestino e o projeto de galã carioca arrastaram milhões de pessoas aos cinemas, definindo o humor infantil e popular das décadas de 1970 e 1980.

ZE PAULO CARDEAL/TV GLOBO

**JOÃO VICENTE DE CASTRO E GREGORIO DUVIVIER**
Fundadores do vanguardista *Porta dos Fundos*, eles ajudaram a revolucionar o humor brasileiro na internet a partir de 2012. A parceria se cristalizou para o público com o videocast *Não imPorta*, lançado no ano passado, com conversas francas e profundamente hilárias.

REPRODUÇÃO

**OSCARITO E GRANDE OTELO**
O cinema nacional mudou quando os atores se uniram em produções da Atlântida Cinematográfica. A dupla imortalizou clássicos do humor físico e da sátira política em clássicos como *Carnaval no Fogo* (1949), *Aviso aos Navegantes* (1950) e *Matar ou Correr* (1954).

TV GLOBO

**FERNANDA TORRES E LUIZ FERNANDO GUIMARÃES**
O casal neurótico Rui e Vani fez história no seriado *Os Normais* (2001). O sucesso estrondoso na TV Globo rendeu dois longas. Anos antes, a dupla já havia contracenado no inovador *Comédia da Vida Privada* (1995).

**CHICO ANYSIO E LÚCIO MAURO**
A histórica parceria começou na década de 1960, no humorístico *TV0-TVI* (1966) e se consolidou em programas como *Chico City* (1973), *Chico Anysio Show* (1982) e *Zorra Total* (1999). A dupla imortalizou a esquete do arrogante Alberto Roberto e seu paciente diretor, Da Júlia.

PORTA DOS FUNDOS

**PAULO GUSTAVO E MARCUS MAJELLA**
Uma das parcerias mais hilárias e sintonizadas do humor contemporâneo nasceu nas salas de aula da Casa das Artes de Laranjeiras (CAL). Quando estreou no Multishow com *220 Volts* (2011), Paulo levou o amigo. E, em *Vai que Cola*, de 2013, a dupla encarnou os inseparáveis Valdomiro e Ferdinando.

INSTAGRAM @MARCUSMAJELLA

Em tempos mais ásperos, o brasileiro tende a transformar tudo em piada. "A comédia confere leveza às críticas e reflexões exigidas pelos grandes dilemas da sociedade", afirma Miguel Jost, da PUC-Rio. De escândalos políticos à situação precária de um meio de transporte, aqui tudo pode virar meme e viralizar. "Somos um país tragicômico, que sabe ver graça em nossas próprias mazelas", fala Butcher. Em *Minha Melhor Amiga*, "rir para não chorar" ganha outro significado. "O objetivo é provocar gargalhadas para depois emocionar o público com aquela amizade", entrega Mônica. Das viagens a Caraíva às gravações na Europa muita coisa mudou, mas o dueto das amigas segue firme. Após um cansativo dia de batente, Ingrid estava prestes a voltar para o hotel, mas a parceira de cena, que ainda não havia finalizado sua parte, suplicou: "Não me deixa sozinha, fica comigo". Sem pensar duas vezes, a goiana retrucou: "Fico, sim. Ainda não consegui terminar aquela história que comecei a te contar". A sintonia transborda das telas e promete, mais uma vez, boas gargalhadas. ■

A espera acabou: os novos moradores do antigo Hotel Glória começam a receber as chaves no início de setembro

FOTOS DANI LEITE

# FUTURO DE GLÓRIA

Residencial de luxo enfim entregue, bares descolados e reformas no entorno da Praça Paris marcam mudança de perfil do bairro, que vê o preço dos aluguéis subir **Luiza Maia**

Era um momento de festa na então capital federal quando o Hotel Glória abriu as portas, em 15 de agosto de 1922. O centenário da Independência seria comemorado em breve, com uma grande exposição internacional reunindo representantes de diversas nações. De ares vanguardistas e projeto inspirado nos grandes hotéis da Riviera Francesa, o primeiro cinco-estrelas do país foi pioneiro no uso de concreto armado na América do Sul. Ao longo de 86 anos, hospedaram-se por lá nomes como Albert Einstein (1879-1955) e Marilyn Monroe (1926-1962). Em 2008, o empresário Eike Batista desembolsou 80 milhões de reais para arrematar o prédio, com a promessa de que o endereço resgataria o luxo de outros tempos. A crise do grupo EBX, porém, interrompeu os planos cinco anos mais tarde, deixando para trás um canteiro de obras. Uma nova era iniciou-se em 2022, com a transformação em residencial. "Acreditamos não só no investimento imobiliário, mas no legado para a cidade", afirma Marcelo Naidich, gestor do Opportunity Imobiliário, responsável pelo projeto em parceria com a SIG Engenharia. No começo de setembro, as chaves enfim começam a ser entregues aos novos moradores, que chegam a um bairro também em transformação, no qual espaços revitalizados, bares descolados e antigos símbolos da cidade dividem a paisagem.

A clássica fachada do antigo hotel, tombada, preserva as características originais, mas, por dentro, a mudança é impactante. Os 150 quartos e áreas comuns deram lugar a um complexo de 266 apartamentos de até

# O GLAMOUR ESTÁ DE VOLTA

*O Glória Residencial impressiona*

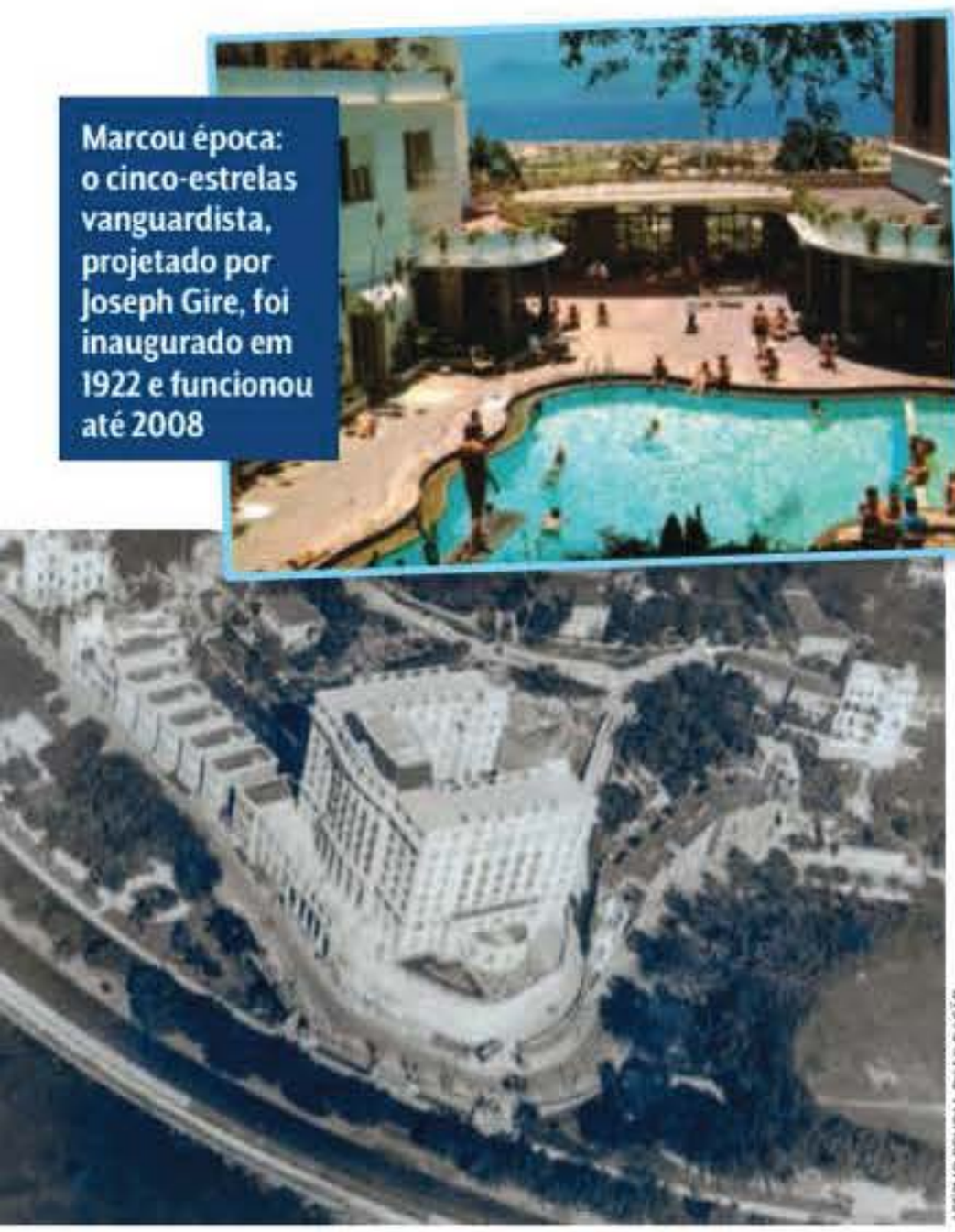
**60%**
dos proprietários são fluminenses

**13%**
são de fora do Brasil

**266**
apartamentos, distribuídos por três blocos

**750 milhões de reais**
é o Valor Geral de Vendas estimado

**400 milhões de reais**
foi o investimento no retrofit



Marcou época: o cinco-estrelas vanguardista, projetado por Joseph Gire, foi inaugurado em 1922 e funcionou até 2008

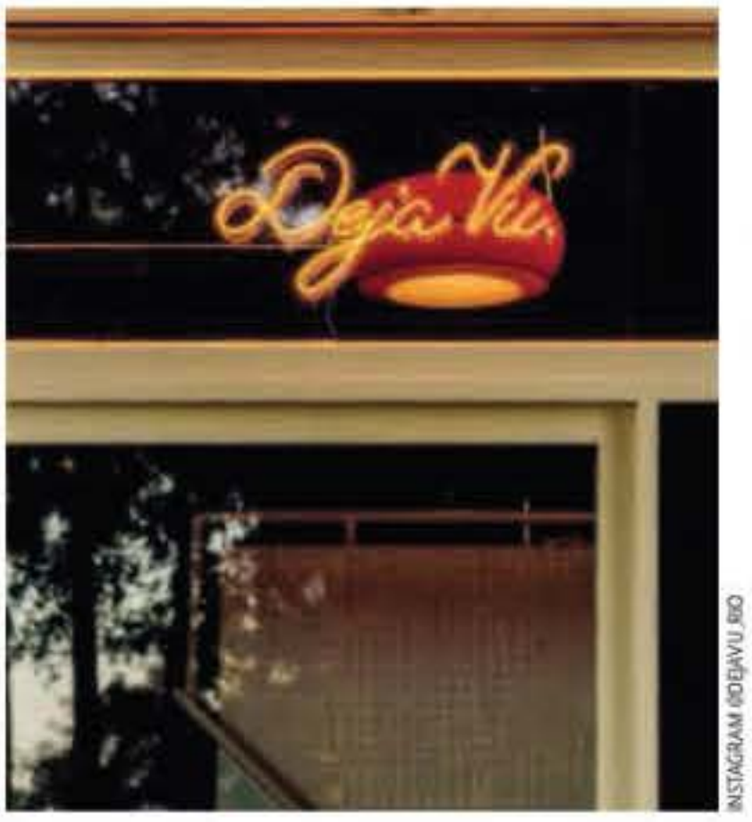
ACERVO DPHDM; DIVULGAÇÃO

quatro suítes, com áreas entre 77 e 311 metros quadrados, distribuídos por três blocos. O *retrofit* custou 400 milhões de reais. "O primeiro desafio foi lidar com as marcas de destruição, porque o prédio estava deteriorado", conta Celso Rayol, da Cité Arquitetura, parceiro do escritório Afonso Kuenerz no projeto arquitetônico. Ao cruzar a entrada principal, o morador atravessa o hall e encontra um jardim com elevadores panorâmicos. O paisagismo, com a grife do escritório Burle Marx, faz a ligação entre os diferentes blocos e, no segundo pavimento, fica o salão de festas — na mesma posição do antigo, com janelas amplas, de frente para a Baía de Guanabara. Nas áreas comuns, há uma academia Bodytech, bar, churrasqueira, *playground*, sauna a vapor e duas piscinas de borda infinita, com vista para o Pão de Açúcar.

Toda essa transformação também se volta para o lado exterior:

o Glória ganhou quatro lojas na Rua do Russel. Em seu entorno, uma parceria público-privada com a prefeitura garantiu a renovação da praça, dos balaústres e dos postes históricos, além do calçamento, que foi ampliado. Há, também, a promessa de reformar o Castelinho da Glória, ou Palacete Villino Silveira, ainda sem um uso definido. Entre 2022 e 2023, o programa Dias de Glória promoveu revitalizações que se estenderam do Passeio Público à Murada da Glória. As obras incluíram a criação da Praça Edson Côrtes, entre a Avenida Augusto Severo e a Rua do Catete, palco de rodas de samba, além de áreas para cães e brinquedos infantis. O Chafariz dos Golfinhos, na Praça Paris, também foi recauchutado. "O local estava abandonado e virou um epicentro de lazer. Sem dúvida, é o emblema da revitalização da Glória", afirma Diego Vaz, secretário municipal de Conservação. E a renovação se espraia: em julho, foi lançado o Distrito de Arte e Cultura da Lapa, política pública que pretende aproximar ainda mais o bairro boêmio da Glória e de Santa Teresa, articulando patrimônio, cultura, turismo e economia criativa. A primeira ação concreta é o Boulevard Selarón, que prevê a requalificação de calçadas e pavimentação no entorno da icônica escadaria, além de melhorias de acessibilidade. Também de acordo com a secretaria de Conservação, duas licitações estão em andamento para recuperar os monumentos e a estrutura do Passeio Público, na Cinelândia.

O Aterro do Flamengo, maior parque urbano à beira-mar do mundo, fica bem ao lado. A Praia do Flamengo e a Prainha da Glória recuperaram a balneabilidade em 2024, após obras de saneamento e o desvio do Rio Carioca para o interceptor oceânico, que leva os dejetos para o emissário submarino. "Sou entusiasta dessa revitalização e do ressurgimento da área. Vou ficar mais perto do Centro, do Aeroporto Santos Dumont, do Aterro e da praia", enumera o advogado Wilson Pimentel, 46 anos, que em breve se muda do Flamengo para o Glória Residencial com os três filhos. Quem já vive no bairro há mais tempo percebe outras mudanças no cotidiano. A criadora de conteúdo Aline Duque, 43 anos, à frente do perfil @diasdegloria_rj, chegou por lá em 2018 e acompanhou abertura de bares e restaurantes e viu surgirem eventos. Estabelecimentos como Labuta Mar, Isca, Manchete e Deja Vu abriram as portas na Rua do Russel nos últimos anos, enquanto no eixo entre Lapa e Glória, bares como Jurema e Lambe Lambe passaram a bombar entre o público jovem. A própria Feira da Glória, sempre aos domingos, ganhou nova proporção, alcançando também a




INSTAGRAM @DEJAVU_RIO

DIVULGAÇÃO

**Gastronomia renovada: bares como Labuta Mar *(acima)*, Deja Vu *(abaixo)* e Isca *(à dir.)* criaram um circuito boêmio na Rua do Russel**

BETH SANTOS/PREFEITURA DO RIO

REPRODUÇÃO

**Mudanças no entorno: o programa Dias de Glória promoveu revitalizações que se estenderam do Passeio Público à Murada da Glória, criando a Praça Edson Côrtes *(acima)* e a região da Escadaria Selarón, na Lapa *(à esq.)*, também será reformada**

ARQUIVO PESSOAL

**Nem tudo são flores: a criadora de conteúdo Aline Duque, à frente do perfil @diasdegloria_rj, chama a atenção para o aumento dos aluguéis e dos preços dos imóveis, além do barulho, principalmente aos domingos, quando rola a Feira da Glória**

Praça Paris. Aline observa que o movimento trouxe vida e melhorou a segurança, mas a vizinhança não escapa de problemas. "Os aluguéis e os preços dos imóveis estão mais caros, e o barulho incomoda. A Feira da Glória cresceu demais e acabou ocupando as ciclovias e deixando o trânsito mais caótico."

O encarecimento dos imóveis é um dos sinais de que a Glória entrou de vez no radar do mercado. Dados do Secovi-Rio mostram que o preço médio do metro quadrado para venda passou de 8 945 reais em julho de 2021 para 11 062 reais exatos cinco anos depois, uma variação acumulada de 23,7% no período. No aluguel, a alta foi ainda mais expressiva: de 31,54 reais para 60,31 reais no mesmo período. O avanço do valor do metro quadrado para inquilinos foi de impressionantes 91,2%. "Apesar da valorização, o bairro ainda oferece um bom custo-benefício e tem potencial para apresentar um salto ainda maior de valorização nos próximos anos", calcula Leonardo Schneider, vice-presidente de locação e comercialização imobiliária do Secovi-Rio. Em meio a tanta efervescência, surge um alerta: o avanço do mercado imobiliário na Glória precisa ser acompanhado de políticas de preservação do patrimônio e de habitação que mantenham o perfil do bairro. "Diferentes classes sociais sempre conviveram bem por ali. É importante que essa diversidade continue existindo", analisa o professor do departamento de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal Fluminense (UFF) Pedro da Luz. Para que um futuro de glória se desenhe, é necessário que progresso e bom senso caminhem juntos. ■

# Quebrando o tabu?

Cirurgias íntimas ganham espaço entre mulheres em busca de autoestima, mas especialistas alertam para riscos de submissão a padrões de beleza **Natália Boere**

Brasil é campeão nesse tipo de intervenção: redução dos pequenos lábios cresceu 58% em cinco anos

A região íntima feminina, por muito tempo escondida até das próprias donas, entrou definitivamente no rol dos cuidados estéticos. A procura por procedimentos desse tipo disparou no Brasil, líder mundial nesse perfil de cirurgia há mais de uma década, segundo a International Society of Aesthetic Plastic Surgery (Isaps). A principal intervenção, ninfoplastia (redução dos pequenos lábios), passou de 12 870 em 2015 para 20 334 em 2020, alta de 58%. Uma análise da Universidade de São Paulo aponta que o país chegou a quase 29 000 cirurgias íntimas em 2023. No mundo, a procura por intervenções de rejuvenescimento da vulva cresceu 20% entre 2022 e 2024, segundo o relatório global da Isaps. Nos consultórios cariocas, a mudança também é perceptível. "Tratei a flacidez da pele genital e percebi que o tratamento melhora a elasticidade e aumenta a hidratação. Também senti mais frescor e tonicidade", conta Quitéria Chagas, rainha de bateria do Império Serrano e paciente do dermatologista Cássio Serafini, que atende em Ipanema. "Isso é extremamente positivo. Uma mulher conseguir dizer que sente dor, ressecamento, desconforto, alteração de sensibilidade ou incômodo com alguma alteração no próprio corpo representa um ganho de autonomia", avalia a dermatologista Daniela Alvarenga, com consultório no Leblon. A médica, no entanto, faz um alerta: a vulva não precisa se submeter a determinado padrão de beleza ou juventude.

INSTAGRAM @QUITERIACHAGAS

Quitéria Chagas, rainha de bateria do Império Serrano, tratou a flacidez da pele genital: "Sinto mais frescor e tonicidade", comemora

O assunto ainda envolve constrangimento. Uma carioca de 51 anos que prefere não se identificar reduziu o clitóris e preencheu os grandes lábios com gordura. "A motivação foi melhorar minha autoestima. Se o meu breve relato puder inspirar alguém a se cuidar, fico muito feliz", limita-se a dizer a paciente da cirurgiã plástica Irene Daher, cujas consultas são em Botafogo. "Na pandemia, as mulheres ficaram mais em casa e passaram a se incomodar com essas questões, e as postagens em redes sociais mostraram que há solução", explica Irene, chefe do ser-

GETTY IMAGES

## Mitos e verdades

*As principais dúvidas acerca dos procedimentos*

**Existe idade certa para realizá-los? Mito.** Não há uma idade ideal. A indicação depende da queixa e da avaliação individual.

**Toda alteração na região íntima precisa de tratamento? Mito.** A anatomia feminina apresenta grande diversidade. É preciso avaliar se existe realmente algo a ser modificado.

**Menopausa pode mudar a região íntima? Verdade.** As alterações hormonais podem provocar ressecamento, perda de elasticidade e desconforto, mas isso não significa que a mulher deve aceitar os sintomas.

**O tratamento é sempre estético? Mito.** Dependendo do caso, o objetivo pode ser melhorar conforto, lubrificação, escape urinário, função sexual ou qualidade de vida.

**Sono, hormônios e alimentação podem influenciar o tratamento? Verdade.** A saúde dos tecidos também está relacionada a fatores hormonais, metabólicos e nutricionais, que devem ser investigados.

Evite comparações: "A vulva não precisa se submeter a modelos pré-determinados de beleza ou juventude", explica a dermatologista Daniela Alvarenga

DIVULGAÇÃO

viço de cirurgia plástica do Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro, acrescentando que costuma realizar cinco preenchimentos e duas ninfoplastias por semana. A empresária Arivania Trajano, 46, recorreu à ninfoplastia depois de anos sofrendo com o atrito dos pequenos lábios ao usar roupas apertadas e biquíni. "O incômodo foi embora", celebra. "Gravidez, emagrecimento, menopausa e reposição hormonal podem afetar a região íntima, mas só agora estamos falando sobre isso", pontua Cássio Serafini. "As pacientes estão mais dispostas a procurar ajuda para aquilo que antes simplesmente suportavam porque faltava informação", constata o cirurgião plástico Rogério Capobianco, que atende na Barra.

MAURICIO BATISTA

Assunto incômodo: "As pacientes estão mais dispostas a procurar ajuda para aquilo que antes simplesmente suportavam", atesta o cirurgião plástico Rogério Capobianco

Entre o desejo de se cuidar e a cobrança para se encaixar existe um limiar delicado. A professora do Instituto de Psicologia da Uerj Anna Paula Uziel vê ganhos importantes quando a mulher busca resolver fatores que afetam sua qualidade de vida. Em paralelo, a pressão estética pode transformar o envelhecimento e características anatômicas naturais em defeitos. "O corpo também acaba sendo um lugar para medir o sucesso", observa Anna. "A cosmética ginecológica precisa urgentemente de mais ciência, ética e regras", ressalta a ginecologista e cirurgiã Samantha Condé, presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, com consultório em Copacabana. Ela chama a atenção para ciladas nas quais os tratamentos são realizados sem indicação clara, com publicidade agressiva, que cria expectativas irreais. Daniela Alvarenga faz coro: "Às vezes a melhor conduta médica não é realizar um procedimento, mas explicar que aquilo faz parte da anatomia." Entre ser livre ou virar refém de padrões estéticos, a nova fronteira da cirurgia íntima exige justamente o que tanto faltou durante muito tempo: informação. ■

# A rua está diferente

Apartamentos cada vez menores e o *boom* de estadias por temporada impulsionam a expansão das lavanderias na cidade

**Luiza Maia**

Negócio promissor: a capital fluminense tem 835 lavanderias ativas, e 142 delas foram inauguradas em 2025

Foi-se o tempo em que recorrer a uma lavanderia era um luxo restrito a peças que exigiam cuidados. Levar as roupas a estabelecimentos especializados e resolver outras tarefas enquanto isso virou rotina para uma parcela de cariocas. De acordo com o DataSebrae, a capital fluminense tem 835 lavanderias ativas, o equivalente a 43,63% das 1 913 registradas em todo o estado. Só em 2025, foram abertas 142 novas unidades em solo carioca. Copacabana concentra 10,4% do total do município e, na sequência, vem a Barra, com 8,7%. "São regiões com forte presença de apartamentos, inclusive os de menor metragem, alta densidade populacional e grande circulação de moradores. Copacabana reúne ainda um fluxo expressivo de turistas e imóveis destinados a locações de curta duração", afirma a gerente de mercado do Sebrae Rio, Raquel Abrantes. O levantamento reúne tanto as regulares quanto as de autosserviço, que têm ganhado espaço. "O *self-service* vem se popularizando em diversos setores, como o comércio, e a tecnologia ajuda a impulsionar esse modelo. As máquinas são automáticas, assim como a dosagem dos produtos, o que facilita o uso", explica o presidente da Associação das Empresas de Lavanderias, Othon Barcellos.

Os apartamentos compactos já são uma parcela importante dos lançamentos imobiliários da cidade, segundo dados do Secovi-Rio. Estúdios — as antigas *kitnets* — e unidades de apenas um quarto representavam 12,3% das novidades no primeiro semestre de 2021. No mesmo período de 2026, a participação saltou para 40,7%, com 4 711 imóveis recém-construídos à disposição. Para Rafael Thomé, presidente do Secovi-Rio, a expansão combina alterações nos hábitos de moradia com os efeitos dos juros altos, que reduziram a presença de compradores de espaços maiores e fizeram a oferta migrar para exemplares mais baratos. Com menos espaço dentro de casa, a ordem é priorizar a funcionalidade. "O movimento é de enxugamento: cozinha integrada à sala, área de serviço reduzida a um nicho e ambientes com múltiplas funções. Portanto, o que não cabe no apartamento passa a aparece na área comum dos condomínios", resume Thomé. Em muitos empreendimentos novos, essa lógica se traduz em lavanderias compartilhadas pelos moradores, além de espaços de lazer , brinquedotecas, bem-estar e de *coworking*.

Para Fábio Roth, chairman do Grupo Froth, que detém as redes 5àsec e LavPop, a evolução tecnológica das máquinas ajudou a democratizar o acesso: "O benefício não é só a velocidade, mas a liberdade, porque não é preciso esperar o ciclo terminar"

O aumento das moradias compactas ocorre em paralelo ao crescimento gradual do número de pessoas vivendo sozinhas. Dados do IBGE apontam que o estado do Rio de Janeiro tem a maior proporção de domicílios com um só morador no país. "São geralmente estudantes, jovens adultos, profissionais em início de carreira e casais sem filhos, que querem morar perto do trabalho ou de eixos de

FRANCESCO CARTA/GETTY IMAGES

DIVULGAÇÃO

**Tudo pela conveniência: clientes da rede Lave & Pegue, fundada pelo carioca Bruno Leite há seis anos, têm acesso a armários com senha, o que permite que eles encontrem as roupas já dobradas**

DIVULGAÇÃO

## MODO ECONÔMICO

*Os números do novo hábito de consumo*

**40,7%**
dos lançamentos no primeiro semestre de 2026 tinham menos de 40 metros quadrados

**13%**
estão na Barra Olímpica

**56 litros**
de água são usados por equipamentos industriais para lavar 10 quilos, 60% a menos que uma máquina de lavar convencional

**40 reais**
é o preço médio para lavar e secar 10 quilos de roupa

Fonte: Secovi-Rio e Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel)

DIVULGAÇÃO

transporte", analisa Thiago Reis, gerente de comunicação e dados da plataforma QuintoAndar, de compra, venda e aluguel de imóveis. É o caso do publicitário Eduardo Lins de Araújo, 28, instalado num estúdio de 24 metros quadrados no Flamengo. Sem área de serviço, Araújo abdicou da ideia de ter uma máquina em casa e passou a aderir ao autosserviço. "A falta de espaço é o principal motivo. Toda semana, levo as roupas para a lavanderia porque não tenho outra opção", conta. Para o chairman do Grupo Froth, Fábio Roth, à frente das redes 5àsec e LavPop, a possibilidade de o próprio cliente operar as máquinas ajudou a democratizar o acesso. "Em cerca de uma hora, o consumidor consegue lavar e secar uma carga sem precisar se dedicar à atividade durante o ciclo. O benefício não é só a velocidade, mas a liberdade", afirma. De olho nesse mercado em expansão, o grupo prevê abrir cinquenta novas operações no estado até 2027, 35 da LavPop e 15 da 5àsec.

O avanço das locações de curta temporada por meio de plataformas digitais também ajuda a explicar a demanda pelas lavanderias de rua. Em junho de 2026, o Rio chegou a mais de 48 000 anúncios ativos de imóveis para aluguel por temporada, segundo levantamento da ONG internacional Inside Airbnb, alta de 11% em relação ao mesmo mês de 2025. Copacabana concentra também a maior densidade dessas ofertas entre os destinos analisados pela organização. "Faço um guia para os hóspedes e indico ao menos duas lavanderias *self-service*", conta Thiago Machado, responsável por três apartamentos de temporada em Ipanema. O administrador também recorre a esses negócios para higienizar roupas de cama e banho em alta temperatura. E essa demanda, hoje, vai além da Zona Sul. "O turista não quer ficar só nas regiões tradicionais, ele circula pelo Rio inteiro. E, como muitos estrangeiros estão acostumados com o autosserviço, acabam incorporando esse hábito à viagem", comenta Bruno Leite, fundador da Lave & Pegue, criada no Rio há seis anos. Desde 2025, os clientes da rede têm acesso a armários com senha, o que permite que eles encontrem as roupas já dobradas. Afinal, quem quer desfrutar do Rio — seja de forma permanente ou temporária — não tem minutos a perder. ■

# DE VOLTA A CAMPO

Entre acertos, tropeços, inimizades e recomeços, Ricardo Lapeyre aposta em dois bares de rua e assume a gastronomia do Maracanã

**Alessandra Carneiro**

A história parecia se desenhar como muitas na alta gastronomia: filho do chef francês Claude Lapeyre, Ricardo Lapeyre mudou-se para a França aos 17 anos, formou-se em hotelaria e passou por cozinhas estreladas antes de voltar ao Rio. A bagagem lhe rendeu um posto na cozinha do saudoso Laguiole, no MAM e, aos 25 anos, foi considerado chef revelação de VEJA RIO COMER & BEBER 2013. Dois anos mais tarde, o carioca voltou ao pódio da premiação com a Brasserie Lapeyre, que conquistou a placa de melhor francês. De lá para cá, o caminho foi tortuoso, mas não faltaram lições. Aos 38 anos, Lap, como é chamado por amigos íntimos, trocou a solenidade de outrora por um clima descontraído. E ele não está abrindo só um, mas dois bares de uma vez. "Queria um lugar para chegar de bermuda, sentar com amigos, tomar um chope. É disso que eu gosto", afirma. Em Copacabana, acaba de ser inaugurado o Peixoto Bar, parceria

ANA PAULA AMORIM

Passo grandioso: o rubro-negro fanático vai assumir duas operações gastronômicas no Maracanã

com Beni Schvartz, dono da peixaria Peixoto, instalada em frente — os insumos preferidos do chef chegam fresquíssimos. Em setembro, vem a Capote Rotisseria, em Botafogo, definida como "um francês de rua, com sotaque e alma cariocas." Ao lado do sócio Júlio Ramalho, com quem trabalhou no Laguiole e no Hippopotamus, Lapeyre vai enfileirar numa frangueira — a "televisão de cachorro" — galeto, joelho de porco e paleta de cordeiro.

A última década foi marcada por ambiciosas aberturas de restaurantes, rompimentos brus-

Sem complicação: o Peixoto Bar, em Copacabana, tem pescados frescos e clássicos como shrimp roll *(acima)* e fish and chips *(à dir.)*

cos de sociedades, uma investida mal-sucedida em São Paulo e passagens furtivas por casas em que conferiu aos menus a mistura de brasilidade e técnicas clássicas que o consagrou. Em 2021, abriu o Escama, primeira empreitada que considera inteiramente autoral. Divergências na gestão levaram à venda de sua participação. "Foi a saída mais dolorida, porque eu tinha pensado em cada detalhe", lamenta. A passagem pelo Prosa, no Jardim Botânico, também foi breve e pôs fim a uma longa amizade com Manu Zappa. "Ele sequer apareceu para a inauguração", desabafa a chef. Em 2024, Lapeyre abriu o Le Bulô, em São Paulo. O negócio faliu antes de completar um ano, deixando prejuízo. Sócio no projeto, o chef Elia Schramm, outro talento formado nas fileiras do Laguiole, compara o ex-amigo ao jogador Neymar. "Começou a carreira cercado de grandes promessas, mas cometeu muitos erros. Perdemos dinheiro por irresponsabilidades dele." Lapeyre admite que poderia ter gasto menos na obra, preservado mais capital e escolhido um número menor de parceiros. "Todo mundo perdeu grana ali", rebate. Já o restaurateur Marcelo Torres, dono do Laguiole, defende o pupilo: "Ricardo é um craque na cozinha, faz tudo com perfeição."

Caminhos tortuosos: o chef estudou na França, se destacou no Laguiole *(acima e à dir.)* e, em 2021, abriu o Escama *(abaixo)*, do qual saiu devido a divergências com os sócios

FOTOS TOMÁS RANGEL

# MESAS MOVIMENTADAS

*Casas prestes a abrir as portas no Rio*

RODRIGO AZEVEDO

RODRIGO AZEVEDO

INSTAGRAM @LEBAZZBRASSERIE

## EM SETEMBRO

**› LA VILLA CAFÉ, BRUNCH & BISTRÔ.** O francês de Grégoire e Sheryl Fortat amplia seus domínios e se instala também no Leblon. A filial abrirá cedinho para café da manhã, oferecendo pães, geleias, patês, terrines e outras delícias feitas na casa. À tarde, passará a servir os sabores queridinhos da matriz, em Botafogo.

**› CRUDO.** O bar de Monique Gabiatti, que funcionou em uma *pop-up* no antigo Be+Co, em Botafogo, vai voltar em grande estilo, anexo ao Polvo Bar, um dos sucessos da chef. Ostras frescas, ceviches, tartares, ussuzukuris e outros acepipes vão dar o tom do cardápio marítimo.

**› BANCHAN.** Nova empreitada do chef e empresário peruano Marco Espinoza, o espaço em Botafogo será pioneiro em churrasco coreano na cidade. Sob o comando de Juliana Picorelli, o menu vai adaptar técnicas e sabores asiáticos ao paladar carioca, de olho em dorameiros e curiosos.

DIVULGAÇÃO

**› BALCÃO MARGOT.** No BarraShopping, o bistrô francês do Grupo Pulse, de Fabio e Duda Dupin, será capitaneado pelo chef Damien Montecer. Receitas tradicionais servidas em panelinhas, sem cerimônia, serão apresentadas num longo balcão.

**› FORNO PARADISO.** Mais uma aposta do Grupo Pulse no BarraShopping, o negócio reunirá estações dedicadas a pizza, panificação, charcutaria, confeitaria e bar. Uma trattoria ocupará o centro da grande mercearia, que terá adega para até 4 000 garrafas. Cursos e degustações estão previstos.

## EM OUTUBRO

**› DIVINA.** O novo projeto dos sócios do Encarnado Burger consiste num *speakeasy* intimista, com capacidade para trinta pessoas em Botafogo. Jéssica Trindade, chef do ano por VEJA RIO COMER & BEBER, está criando o menu e Vitória Kurihara assina a carta de drinques.

**› LE JAZZ.** Nascida em São Paulo há 16 anos, a marca enfim pousará em solo carioca. A quinta e maior unidade da brasserie vai ocupar o Shopping Leblon, levando para o endereço os clássicos pratos franceses e a atmosfera descontraída que a consagraram.

**› LA CANDELA.** O imóvel na esquina das ruas Aníbal de Mendonça e Barão da Torre, em Ipanema, onde funcionou o Gero, vai receber a ambiciosa empreitada do Grupo Pulse, com pegada ibérica.

O *boom* do turismo no Rio é perceptível nas filas de espera em bares e restaurantes do Centro e da Zona Sul, e esse momento frutífero propicia investimentos em boas operações gastronômicas *(veja no box)*. Nesse cenário, Lapeyre se prepara para um desafio grandioso: assumir a consultoria de um *sport bar* e um restaurante de 250 lugares em pleno Maracanã. Ambos serão voltados também ao público que visita o complexo fora dos dias e horários de jogo. Rubro-negro fanático, o chef bate ponto no estádio como torcedor e está ansioso para mudar de perspectiva. "Pareço uma criança diante da primeira vitória do time", emociona-se. A "camisa 10" do cardápio será uma parrilla de 2 metros, alimentada por lenha e carvão, com predomínio das carnes, mas bacalhau, polvo e outros frutos do mar também vão pintar por lá. Lapeyre tem a certeza de que inicia agora um capítulo "pé no chão" da própria trajetória. "Aprendi o suficiente para não repetir os erros do passado", garante. Para quem já sabe que talento sozinho não ganha campeonato, os novos projetos surgem como a chance de escalar repertório, gestão e maturidade no mesmo escrete. ■

LISTA

Pedro Coutinho

# HORA DA AVENTURA

*As temperaturas amenas do inverno e da primavera somadas à invariável beleza natural tornam o Rio um local perfeito para explorar trilhas diversas. A seguir, seis rotas tranquilas – e de acesso gratuito – para cruzar por aqui.*

## 1 AULA DE HISTÓRIA AO AR LIVRE

Com fins pedagógicos, o programa anima toda a família. O caminho de 1 quilômetro pelo Parque Nacional da Tijuca leva cerca de 40 minutos. A Cascatinha Taunay, a Capela Mayrink e a exposição permanente *Uma Floresta na Metrópole* integram o trajeto. *Praça Afonso Viseu, s/n, Alto da Boa Vista. 8h/17h.* ***Nível leve.***

## 2 NOVOS ÂNGULOS DA LAGOA

Em cerca de meia hora, avista-se uma das paisagens mais deslumbrantes da Zona Sul. As rotas localizadas no Parque da Catacumba, na Lagoa, são um verdadeiro museu a céu aberto, com 32 esculturas integradas à vegetação. *Avenida Epitácio Pessoa, 3000, Lagoa. 8h/17h (fecha seg.).* ***Nível leve.***

## 3 UM MERGULHO CURA TUDO

Para chegar às cachoeiras do Horto, basta uma caminhada de 1,2 quilômetro, cuja duração é de 30 a 50 minutos. Na terra úmida e cercada de verde, pequenos desafios se apresentam, como as raízes expostas e a subida com auxílio de uma corrente. *Estrada da Vista Chinesa, s/n, Alto da Boa Vista. 8h/17h.* ***Nível intermediário.***

FOTOS: ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR

## 4 BONDINHO PARA QUÊ?

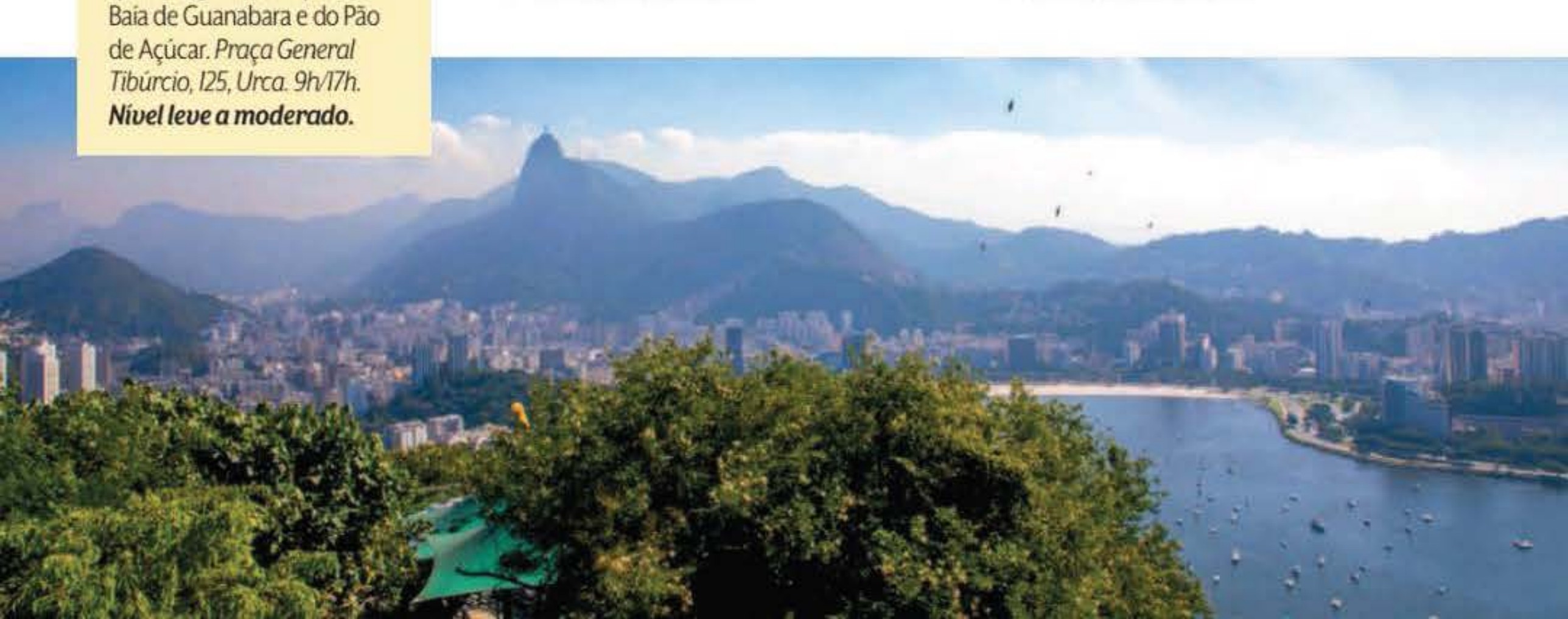
É possível chegar a pé ao topo do Morro da Urca. O percurso de 1,2 quilômetro começa na Pista Cláudio Coutinho, na Praia Vermelha, e dura entre 30 e 45 minutos. Ao final da jornada, o visual é de cair do queixo e garante cliques da Baía de Guanabara e do Pão de Açúcar. *Praça General Tibúrcio, 125, Urca. 9h/17h.* ***Nível leve a moderado.***

## 5 UM É BOM, TRÊS É MARAVILHOSO

No Parque Estadual da Pedra Branca, a a dificuldade depende do destino final. Em menos de 5 minutos, o visitante encontra o primeiro poço. A Cachoeira Três Rios fica a 30 minutos, enquanto as águas cristalinas da Cachoeira do Campo podem ser alcançadas em 1 hora. *Estrada do Pau da Fome, 4003, Taquara. 8h/17h (fecha seg.).* ***Nível intermediário.***

## 6 COM DIREITO A BRISA DO MAR

O circuito entre Barra de Guaratiba e Grumari é ideal para quem busca se conectar com o lado mais intocado do litoral. A travessia pode chegar a 8 quilômetros, indo até a Praia Funda. O trecho da Trilha Transcarioca até as praias desertas e paradisíacas do Perigoso e dos Búzios, no entanto, demora cerca de 50 minutos. *Escadaria da Santinha, Barra de Guaratiba.* ***Nível intermediário.***



# LU LACERDA

Com Dani Barbi

## A próxima capa da Playboy

**Milton Cunha** passa o tempo todo a responder que não está na canetinha e jamais tocou no famoso Mounjaro. O carnavalesco e jurado da *Dança dos Famosos* perdeu 12 quilos em seis meses, sem dieta. "Quando o Carnaval terminou, eu estava com 120 quilos. Aí disse a mim mesmo: 'chega!' Parei de beber completamente. Por incrível que possa parecer, se a gente corta o álcool, come menos", explicou. Ele ainda quer perder 8 quilos, para pesar no máximo 100. " Minha dieta é o meu marido, Vitor Moraes, há três anos." E ainda brinca: "Meu plano é ficar gostosa para posar para a capa da Playboy."

MIGUEL SÁ

## Perfeccionismo? Não! Obsessão mesmo...

Vistas de longe, as obras de **Mucki Botkay,** que expôs individualmente em Los Angeles até o último sábado (22), parecem pintura. De perto, jardins, florestas, flores, cipós, ondas e raízes de mangue se revelam formados por milhares de miçangas, que variam de tamanho, posição e densidade. As peci-

nhas são tingidas especialmente para a paleta da artista, que dispõe de mais de quatrocentas cores. A reação do público, geralmente, é colocar a mão — embora o ato seja arriscado, como cunhou Narcisa Tamborindeguy: *"don't touch, it's art!"* "As pessoas ficam muito curiosas sobre o processo, perguntam quanto tempo levei para fazer. Elas querem tocar e entender o que é, e eu deixo", conta Mucki. Antes do bordado, vem um desenho, impresso em alta resolução, ajudando a guiar a artista, que marca cada trecho com alfinetes de segurança. "Ao perceber um erro ou notar algo de que não gostei, desmancho e começo de novo. Não sou perfeccionista, sou obsessiva", admite, acrescentando que compra de 200 000 a 300 000 miçangas por mês. "Esse trabalho, para mim, é quase uma meditação." Em setembro, a carioca estará na ArtRio, na Marina da Glória, e logo depois ruma para a Armory Show, em Nova York. Em dezembro, vai participar da Art Basel Miami Beach.

LUCAS ASSIS

# NA CRISTA DA IA

Para comemorar dez anos, a plataforma carioca SurfConnect, que tem imagens de 34 câmeras instaladas nas praias do Rio, inaugura uma nova fase com o Netuno IA. O *software* de inteligência artificial identifica surfistas em tempo real e transforma automaticamente as ondas surfadas num clipe, que pode ser baixado — e postado — pelo usuário. Assim, cada um identifica suas próprias performances, incluindo o talento físico, se é que você me entende. "Além da utilidade, a experiência ficou muito mais prazerosa. O nível de entendimento sobre como está o mar deu um salto de dez vezes, tanto na análise das condições quanto no período necessário para chegar a essa conclusão", aponta **Lauro Souza,** fundador e CEO da plataforma. A história do SurfConnect começou quando Lauro quis descobrir como estavam as ondas sem precisar ir pessoalmente até a orla. Economista com mais de uma década no mercado financeiro, ele percebeu que não conseguia traduzir sua ideia para os desenvolvedores e resolveu estudar ciência da computação. Fez mestrado na PUC-Rio, pesquisando justamente o uso da visão computacional para extrair informações do oceano. Seu primeiro *app* foi um desastre, mas ele continuou e até hoje escreve boa parte dos códigos que movem a empresa.

SURFCONNECT

# Rio do meu coração

## por Andrea Marques

*"Gosto de manter o olhar atento para a beleza exuberante da nossa cidade, que tanto me inspira todos os dias", diz a estilista*

1 O Palácio Capanema é um tesouro modernista brasileiro. Fotografamos a campanha da última coleção de inverno lá e fiquei ainda mais encantada. Vale muito a pena fazer a visita guiada e aprender mais sobre grandes mestres como Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Burle Marx.

2 Estou sempre ligada nas exposições da Casa Roberto Marinho e do CCBB. A retrospectiva do Vik Muniz está imperdível.

3 Um passeio pelo Jardim Botânico é maravilhoso para esvaziar a mente e alegrar o espírito em conexão com a natureza. Posso passar um bom tempo no orquidário.

4 Adoro o caos colorido das feiras de rua, uma experiência gostosa de viver.

5 Vinho branco e ostras no Jojö Café Bistrô ou drinques e entradinhas no Katz-Su são combinações perfeitas.

6 Durante a semana, o almoço no Peixoto Sushi é a pedida certa. O restaurante fica pertinho do ateliê e tem sempre opções fresquinhas. Também sou fã do La Carioca Cevicheria no pós-praia.

7 O bolo de cenoura da Absurda me salva naqueles momentos em que preciso de um doce. E uma bola de sorvete de manga do Mil Frutas anima qualquer dia.

8 Pode me deixar em qualquer Livraria da Travessa. Passo horas por lá, feliz da vida.

9 Ao voltar de viagem, a sensação de sair do Túnel Rebouças e ver a Lagoa me enche o coração.

ARQUIVO PESSOAL

# Cabe tudo dentro

*Maxibolsas viram objetos de desejo para quem busca espaço e versatilidade*

R$ 284,90
Estilo mala, com fechamento em zíper. **Bagaggio,** *bagaggio.com.br.*

R$ 699,90
Estruturada, em couro. **Mr. Cat,** *mrcat.com.br.*

R$ 2 790,00
De crochê em ráfia. **Isla,** *islaoficial.com.br.*

R$ 399,90
Estilo saco, em matelassê. **Lojas Renner,** *lojasrenner.com.br.*

R$ 2 888,00
Em camurça, com quatro divisórias. **Juliana Bicudo,** *julianabicudo.com.br.*

R$ 299,90
100% poliéster. **Track & Field,** *tf.com.br.*

R$ 757,15
Unissex, de camurça. **Vörr,** *vorr.com.br.*

FOTOS DIVULGAÇÃO

*Preços checados em 24/8.

# Veja Rio Recomenda

36 Restaurantes 38 Bares 40 Comidinhas 42 Crianças 44 Exposições 46 Teatro 49 Shows 50 Filmes

## DOSE DUPLA

Fundado em 1975, em Belo Horizonte, o Grupo Corpo se consolidou como uma das companhias de dança mais prestigiadas do Brasil e do mundo. Duas coreografias emblemáticas de seu repertório serão apresentadas no Theatro Municipal, a partir desta quarta (2): *Piracema*, criada para celebrar os cinquenta anos do coletivo; e *Lecuona (foto)*, que explora o trabalho do pianista e compositor cubano Ernesto Lecuona.
*Veja mais detalhes na pág. 46.*

JOSE LUIZ PEDERNEIRAS

COMER & BEBER

# RESTAURANTES

Alessandra Carneiro

## *3 lugares para comer...* trufas negras

*Iguaria típica do verão italiano aporta no Rio em versões fresquíssimas*

**1** A indulgente pedida assume o centro da mesa do **Gero** *(Hotel Fasano)* e é ralada na hora sobre o carpaccio de carne (R$ 480,00) e o fettuccine na manteiga (R$ 580,00; *foto*). Disponíveis no almoço e no jantar, até acabarem os estoques. *fasano.*

BRUZZI

**2** No **Nino Cucina** *(Rua Barão da Torre, 490, Ipanema)*, elas estão no risoto de funghi e filetto alla bismarck, medalhão de filé-mignon com ovo de gema mole (R$ 139,00). Ainda podem ser raladas à mesa por R$ 100,00 a cada 5 gramas. *ninocucina.*

**3** O chef Nello Garaventa aproveitou a temporada para incrementar receitas do **Padella Trattoria** *(Rua Conde de Irajá, 115, Botafogo)*, como o fagottini (R$ 310,00), que também vem com recheio de stracciatella e creme de aspargos. *padellatrattoria.*

LIPE BORGES

RODRIGO AZEVEDO

**BAIXE O APP DO COMER E BEBER E ESCOLHA SEU ESTABELECIMENTO**

ANDROID IOS

DIVULGAÇÃO

## NOTAS DE SABOR

O **Sobrado da Cidade** comemora seis anos e, no domingo (30), a festa ganha trilha bem carioca. Os Boêmios da Rua do Rosário recebem convidados para uma roda de chorinho, que acontece no palco recentemente batizado em homenagem ao gaitista Maurício Einhorn, referência da música instrumental brasileira. Para acompanhar, vale apostar no sonho salgado de camarão (R$ 26,00, duas unidades) e no drinque love gin (R$ 40,00), mescla de maracujá, hibisco, canela em pau, anis estrelado e espuma de morango *(foto 1)*. *Rua do Rosário, 34 (120 lugares). 11h30/17h (sáb. e dom. 12h/18h).* sobradodacidade. *Avenida Atlântica, 4 206 (132 lugares). 12h/22h (sex. até 1h; sáb. 9h/1h; dom. a partir das 9h).* tato.restaurante.

O som também entra no repertório do **Tato**, em Copacabana. Aos domingos, o Quartetinho Jazz embala o almoço com apresentação ao vivo, enquanto a feijoada *(foto 2)* assume o papel de atração principal — é servida à la carte, com carnes, arroz, laranja, couve e farofa (R$ 140,00), em porção para compartilhar.

GENARO BRAGA

DIVULGAÇÃO

## Ô, abre alas

Boa gastronomia sem cerimônia e com ótimo custo-benefício é a bandeira do **Carmelito**. À frente da cozinha está Jonas Ferreira, gaúcho com experiência na França e que, no Rio, passou pelo Signatures, da Le Cordon Bleu. Apaixonado pelo Carnaval carioca — e saxofonista nas horas de folia —, ele mistura técnica francesa e alma de botequim. Amplo, o cardápio vai de petiscos e comidinhas a sanduíches e pratos principais, como o bife ancho com batatas e manteiga de ervas (R$ 65,00) e o polvo grelhado com legumes e molho vierge (R$ 98,00; *foto*). Os drinques, batizados com nomes de blocos, não escondem a paixão do chef, como o vem cá minha flor (R$ 22,00), de vodca, frutas vermelhas, limão e espuma de gengibre. Às sextas, rola jazz ao vivo. Pet friendly, a casa ainda reserva uma ala do menu aos melhores amigos, com opções como o risoto de carnes bovina e de frango com legumes (R$ 16,00 o pequeno). *Beco dos Carmelitas, 3, Glória (60 lugares). 12h/0h (sáb. até 1h; dom. até 22h; fecha seg. e ter.).* carmelito.rj.

DIVULGAÇÃO

COMER & BEBER

# BARES

Alessandra Carneiro

DIVULGAÇÃO

## VAI BEM COM TUDO

*Petiscos, sanduíches e pratos fartos mostram por que o bacon tem tantos fãs espalhados por aí*

▸ No arroz de polvo riviera (R$ 188,00), um dos carros-chefes do **Chanchada** *(Rua General Polidoro, 164-B, Botafogo)*, a iguaria brilha ao lado dos tentáculos macios e tostados, com aioli de páprica defumada e tomates-cereja. *chanchada*.

▸ O surf & turf aparece no clássico boêmio do **Velho Adonis** *(Rua São Luiz Gonzaga, 2156, Benfica):* numa panelinha de barro, o polvo com bacon (R$ 84,00) chega à mesa com azeite, alho, ervas, tabasco e pão para não deixar molho para trás. *velhoadonis*.

▸ No **BBQ Lagoa** *(Parque dos Patins)*, o smash com piscininha de cheddar (R$ 46,00) não tem nada de diminutivo: o hambúrguer vem mergulhado em queijo derretido e coberto por uma farofa do suíno. *bbq.lagoa*.

▸ Dupla característica do café da manhã, bacon e ovos viram recheio de pastel (R$ 14,90) no irreverente **RaizNutéla** *(Rua Dona Zulmira, 130, Maracanã)*. Cai muito bem com o chope gelado (R$ 10,90, caldeireta). *raiznutelabar*.

BRUZZI

## DESCE DOIS, DESCE MAIS

*Três estabelecimentos lançam rótulos próprios de cerveja*

**1** Para celebrar o primeiro aniversário, a **Choperia Cotovelo** *(Rua da Carioca, 15, Centro)* idealizou a Carioca, em parceria com as cervejarias Tio Ruy e Búzios. A standard lager (R$ 18,00, 355 mililitros) entra no mercado já premiada: conquistou a medalha de prata na primeira Copa Carioca de Cervejas. *choperiacotovelo*.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

ALEXANDER LANDAU

RODRIGO AZEVEDO

▸ O filé à piamontese artagão (R$ 201,50) do **Boteco Princesa** *(Rua João Lira, 148, Leblon)* traz medalhões de filé-mignon abraçados por tiras suculentas, com molho rôti, cogumelos-de-paris e arroz cremoso. Acompanha tutu, couve, farofa de alho e abóbora. *boteco_princesa*.

▸ O picadinho (R$ 138,50) do **Boa Praça** *(loja da Barra na Avenida Olegário Maciel, 214)* ganha mais sabor com os pedacinhos da fritura combinados a filé-mignon, dois ovos estalados, arroz branco, farofa e banana empanada. *botecoboapraca*.

▸ No **111** *(Rua Raimundo Corrêa, 10, Copacabana)*, o mix de cogumelos (R$ 69,00) ganha a companhia de uma versão feita com pirarucu, que leva o peixe amazônico por caminhos pouco convencionais e acrescenta sabor e textura à pedida. *111musicbar*.

▸ No **Quintal do Peixoto** *(Rua Anita Garibaldi, 60-F, Copacabana)*, o caldo de kenga (R$ 20,00) é sinônimo de sustança. Mandioquinha e frango dão corpo à receita, reforçada por calabresa e cubinhos do protagonista. *quintaldopeixoto*.

**2** O **Armazém Cardosão** *(Rua Cardoso Júnior, 312, Laranjeiras)* apresenta duas criações, desenvolvidas pela Cervejaria Pontal, de Nova Friburgo. A hop lager (R$ 27,00, 500 mililitros) une leveza e frescor, enquanto a session IPA (R$ 19,00, long neck) mira quem prefere um amargor mais presente. *armazemcardosao*.

**3** Inspirada na escola inglesa, a **Cervejaria Noi** *(loja do Cachambi no Norte Shopping)* criou a extra special bitter, disponível em chope (R$ 19,00) ou lata (R$ 27,00). O sotaque britânico está até na água: tratada com sais minerais, ela procura reproduzir o perfil das louras londrinas. *cervejanoi*.

DIVULGAÇÃO

COMER & BEBER

# COMIDINHAS

Luiza Maia

DIVULGAÇÃO

## ALÉM DO CROISSANT

*Dos clássicos franceses às releituras, folhados se multiplicam em vários estilos*

▸ Com sua inconfundível forma de coração, o palmier é delicadamente caramelizado com açúcar cristal. Na **Alvéole** *(Avenida das Américas, 500, Barra)*, ele chega à mesa em pares (R$ 14,00) e vai muito bem com o café espresso (R$ 8,00). *alveole.brasil.*

▸ Entre as viennoiseries da **Maison Fernand** *(Rua Garcia d'Ávila, 173, Ipanema)*, o ficelle chama a atenção pela semelhança com um croissant aberto, com coberturas como brie com figo e queijo de cabra com tomate seco (R$ 28,00). *maisonfernand_rj.*

▸ Na **Roma Bakery** *(Rua Visconde de Cairú, 26, Maracanã)*, o formato de espiral vem com creme de confeiteiro e gotas de chocolate meio-amargo (R$ 16,50). Por cima, uma camada de ganache arremata a pedida. *roma.bakery.rj.*

DIVULGAÇÃO

▸ O cinnamon roll da **Alva Padaria** *(Rua Francisco Sá, 95, Copacabana)* deixa de lado a massa tradicional. Há a versão clássica (R$ 15,00) e outra coberta com buttercream (R$ 17,00), à base de cream cheese e finalizada com canela. *alvapadariaartesanal.*

DIVULGAÇÃO

▸ No **Talho Capixaba** *(Avenida Ataulfo de Paiva, 1022, Leblon)*, o folhado mexicano (R$ 11,50) remete ao pain aux raisins, preparo francês espiralado. As camadas são intercaladas com creme de confeiteiro, canela e uvas-passas ao rum. *talho_capixaba.*

▸ Pequena cestinha assada, o vol-au-vent ganha diferentes recheios na **Rio Viennoiserie** *(Rua Andrade Neves, 206, Tijuca)*. Há opções doces e salgadas, incluindo camarão, cogumelos e creme de avelã (R$ 9,00 a unidade). *rioviennoisserie.*

# Rota ampliada

*Casas conquistam novos endereços*

DIVULGAÇÃO

▸ Fundada há um ano na Barra, a **Mocha** cruzou o túnel e chegou a Botafogo. A casa aposta em bebidas e doces de inspiração asiática, a exemplo do mochi com sorvete (R$ 20,00), feito com arroz glutinoso e disponível em variados sabores. Também são servidos itens de brunch, como a torrada de presunto de Parma, ricota, pêssego assado, mel e amêndoas (R$ 38,00); e a french toast de doce de leite e banana flambada com canela (R$ 48,00; *foto*). Para beber, tem matcha, chás e cafés quentes ou gelados — vale pedir o morango iced latte (R$ 23,00), que une geleia da fruta, café e leite. *Rua Voluntários da Pátria, 40 (34 lugares). 8h/20h.* *mocha_brasil.*

RODRIGO AZEVEDO

▸ Depois de se firmar no Shopping Leblon e inaugurar uma dark kitchen em Botafogo, a **Mare Mare Pane e Vino** aportou na Zona Sudoeste com os sanduíches artesanais em focaccia de longa fermentação. O rosbife verona (R$ 59,90) combina a carne com brie, dijonnaise (mistura de maionese e mostarda de Dijon), tomate e rúcula *(foto)*. Na ala dos pratos, faz sucesso a sopa pomodoro basilico (R$ 44,90), com tomate, manjericão e stracciatella, acompanhada por uma fatia de focaccia. No encerramento, a palha italiana (R$ 12,90) presta homenagem ao salame di cioccolato italiano. *Rio Design Barra (28 lugares). 10h/22h (dom., 12h/22h).* *maremare_paneevino.*

DIVULGAÇÃO

▸ Conhecida pelas receitas artesanais à base de castanha-de-caju, a **Hoba** mantém no Flamengo a mesma proposta da unidade no Novo Mercado São José, em Laranjeiras: sorvetes de máquina feitos na hora, diante do cliente. O gelato de frutas amarelas (R$ 28,00) mescla maracujá, calda de manga com gengibre e pedaços de laranja cristalizada *(foto)*. Já o chocolatudo (R$ 26,00) leva chocolate meio-amargo, calda cremosa de avelã e farofinha de cookies. Entre as sobremesas, a torta cookie (R$ 21,00) é uma das mais requisitadas. Em breve, a marca vai abrir também na Tijuca. *Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (9 lugares). 10h/20h.* *sorveteshoba.*

# CRIANÇAS

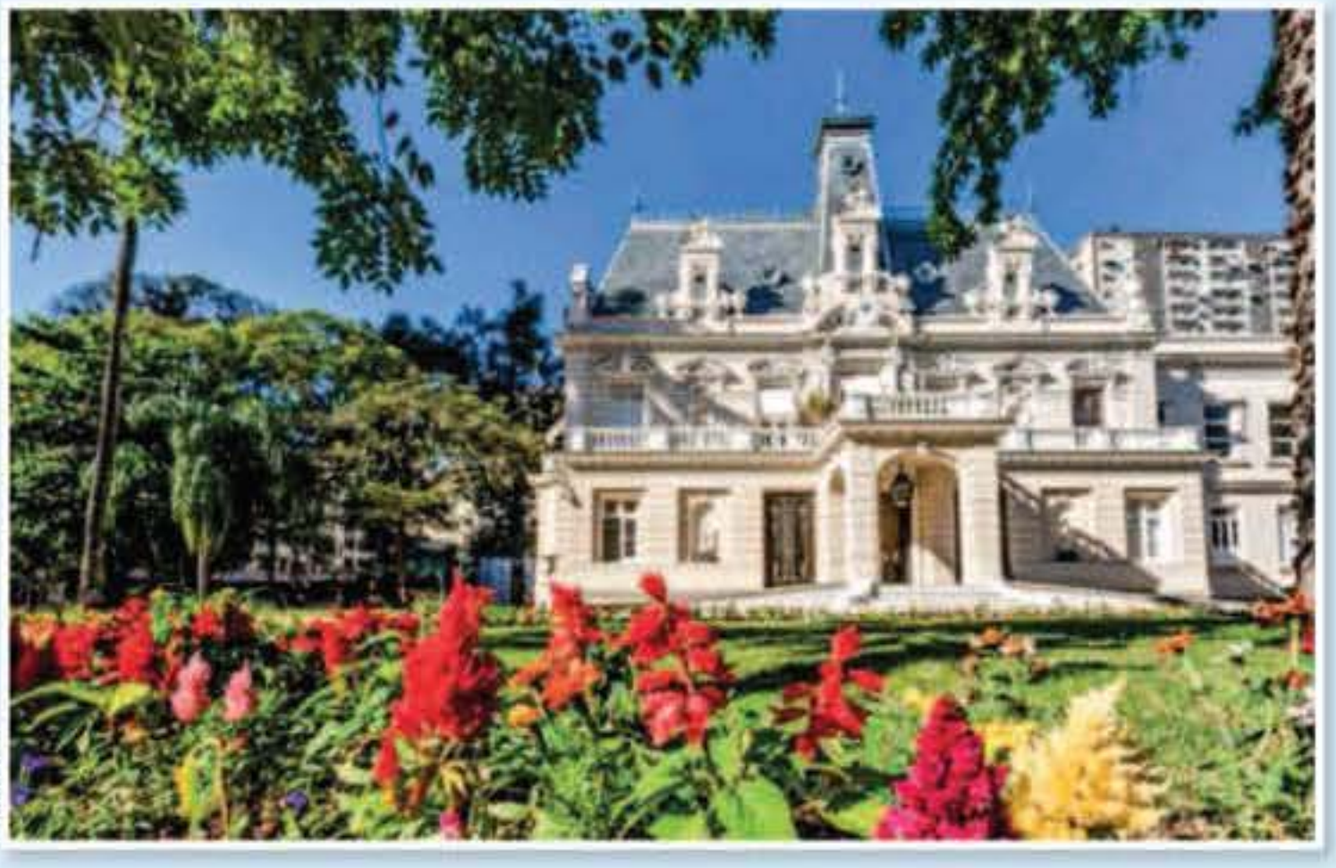
Natália Boere

## EM FAMÍLIA

*Opções para o feriadão de 7 de setembro em hotéis no Rio e nas redondezas*

▶ De sexta (4) a segunda (7), o **Le Canton** recebe mais uma edição do Fla Camp, com treinos, desafios e jogos voltados para maiores de 5 anos, a partir da metodologia do Flamengo. No sábado (5), tem churrasco (R$ 100,00 para não hóspedes) com show ao vivo. Ainda é possível conhecer o novo complexo aquático indoor, com piscina, toboágua e hidromassagem; além de aproveitar atrações como circo, pescaria e bike park. *Rua Antônio da Silva, 300, Vargem Grande, Teresópolis. R$ 7 548,00 (três diárias para dois adultos e uma criança). Reservas pelo lecanton.com.br.*

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

## O MEU LUGAR

A turminha com mais de 4 anos pode se reunir nos jardins da **Casa Firjan** para participar da atividade O Mundo Cabe no meu Bairro, de sábado (5) a segunda (7), sempre às 11h. A proposta é criar um cartão-postal que represente o espaço onde cada um vive, mostrando como os cantinhos da cidade têm sua própria identidade. Assim, de um jeito lúdico, é apresentado o conceito de *soft power* — força simbólica de costumes, ideias e manifestações culturais. Vale soltar a imaginação com colagens, desenhos e pinturas. *Rua Guilhermina Guinle, 211, Botafogo. Sáb. (5), dom. (6) e seg. (7), 11h. Grátis (por ordem de chegada).*

FOTOS LUPE BORGES

▶ Inspirado no filme *Homem Aranha: Um Novo Dia*, o **Grand Hyatt** repaginou dois quartos conjugados em parceria com a Sony Pictures. A brincadeira começa no check-in, com cartões personalizados, e segue com um café da manhã servido na acomodação — que conta com uma cama king size e duas twins. Um PlayStation 5 e o jogo *Marvel's Spider-Man 2* ficam à disposição dos miúdos. *Avenida Lúcio Costa, 9 600, Barra. A partir de R$ 2 988,00 (diária para dois adultos e duas crianças). Reservas pelo pacoteshyatt.com.br/rio-de-janeiro. Até 30 de setembro.*

▶ O **Portobello Resort & Safári,** em Mangaratiba, organizou uma agenda especial de sexta (4) a segunda (7), que inclui show de talentos, oficina de culinária, pintura facial, bingo e até torneio de jogos aquáticos. Sobra tempo para explorar as piscinas, o miniclube com avião de verdade *(foto)* e o famoso safári, com 500 animais distribuídos por uma área de 300 000 metros quadrados. *Rodovia Rio-Santos, BR 101 KM 434, Mangaratiba. A partir de R$ 2 880,00 (diária para dois adultos; duas crianças de até 12 anos não pagam). Reservas pelo portobelloresort.com.br.*

DIVULGAÇÃO

# Quem ama cuida

A EcoVilla Ri Happy celebra o **Dia da Amazônia** com uma tarde dedicada à natureza no domingo (6), a partir das 15h. A programação gratuita propõe uma viagem lúdica pela maior floresta tropical do mundo: os pequenos podem construir uma caixinha personalizada com elementos que remetem ao meio ambiente, fazer pinturas com tinta de solo e ouvir contação de histórias temáticas. A preservação também está presente no musical *TcHiBuM! — A Liga Aquática*, em cartaz no sábado (5) e no domingo (6), às 11h. *Rua Jardim Botânico, 1 008. Sáb. (5) e dom. (6), 11h. R$ 45,00 a R$ 90,00. Ingressos pelo ingresso.com.*

DIVULGAÇÃO

# EXPOSIÇÕES

Carolina Ribeiro

## *Mulheres no comando*

*Quatro atrações na cidade enaltecem o olhar feminino*

**1** Um objeto doméstico vira peça de arte com formas estranhas e sensuais em ***Nuas e Vestidas***, de Cristina Salgado. Sob curadoria de Ulisses Carrilho, a carioca exibe pinturas inéditas, trabalhos tridimensionais com recortes em MDF — como a série *Cadeiras Gente (foto)*, com mobiliário revestido de tapete vermelho — e onze desenhos datados de 2015 a 2021. *Anita Schwartz Galeria de Arte. Rua José Macedo Soares, 30, Gávea. Seg. a sex., 10h/19h. Sáb., 12h/18h. Grátis. Até 10 de outubro.*

PAT KILGORE

IBRAHIM M. LINBO/DIVULGAÇÃO

**2** Idealizada pelo Museu das Mulheres, ***Amazônicas: Poéticas Femininas*** chega ao Rio na quarta (2) com oitenta pinturas, gravuras, esculturas, fotos, vídeos e obras digitais de 21 criadoras do Norte, além de um ambiente imersivo com realidade aumentada. Entre as artistas que abordam questões de gênero, identidade e diversidade, estão Auá Mendes *(foto)*, Rafaela Kennedy, Rafaela Moreira, Renata Aguiar e Wira Tini. *CCBB. Rua Primeiro de Março, 66, Centro. Qua. a seg., 9h/20h. Grátis. Até 30 de março.*

**3** Após percorrer galerias em Budapeste, Cracóvia, Palermo e Lisboa, ***Inventário. Os Objetos Olham Para Nós,*** da espanhola Beatriz Ruibal, aporta no Instituto Cervantes. Em parceria com o festival FotoRio, a exibição revela imagens que perpassam temas como memória e a guerra civil que ocorreu de 1936 a 1939 em seu país de origem. *Rua Visconde de Ouro Preto, 62, Botafogo. Seg. a sáb., 10h/19h (exceto feriados). Grátis. Até 28 de outubro.*

BEATRIZ RUIBAL

DIVULGAÇÃO

**4** Uma performance com vídeos, coreografia e fragmentos verbais de quinze mulheres compõe ***Imunidade*** *(foto)*, de Cândida Monte e Milla Jung. Ambientada com caixas de som, microfones abertos e partituras — que convocam o público a participar da experiência —, a instalação trata do tempo presente e dos futuros possíveis. Também na instituição, está em cartaz a coletiva *Desejo de Fala*, com produções de treze indígenas. *Futuros — Arte e Tecnologia. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. Qua. a dom., 11h/20h. Grátis. Até 18 de outubro.*

STUDIOKNXX

## Janela universitária

A PUC-Rio inaugura o primeiro circuito da Trienal de Arte das Universidades Católicas, que busca estreitar a relação entre o panorama artístico contemporâneo e o meio acadêmico internacional. Em torno do conceito de empatia, o curador e pesquisador português Nuno Crespo selecionou obras de artistas de sete países para integrar ***Respiração***. Dividida em três eixos, a atração apresenta o vídeo *In-Out*, de Anna Maria Maiolino, italiana radicada no Rio; a instalação audiovisual *The White Album*, do americano Arthur Jafa; a instalação *Black Corporeal (foto)*, de Juliannknxx, além de peças de Brígida Baltar e criações inéditas de Carminho e João Pimenta Gomes. Depois da temporada carioca, a mostra passará por Estados Unidos, Chile, Colômbia, Itália, Portugal e Angola. *Solar Grandjean de Montigny. Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea. Seg. a sex., 10h/17h. Grátis. Até 15 de novembro.*

# TEATRO

Lucas Vieira

JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS

## CORPO E ALMA

Duas coreografias emblemáticas são encenadas pelo **Grupo Corpo** em uma mesma noite. A primeira, *Piracema (foto)*, foi criada para comemorar os cinquenta anos da companhia, com música de Clarice Assad e passos assinados por Rodrigo Pederneiras e Cassi Abranches. A obra sugere uma viagem pela natureza, pelo mundo urbanizado e por uma distopia que pode ser revertida. Já *Lecuona* explora o trabalho do pianista e compositor Ernesto Lecuona (1895-1963), presenteando a plateia com onze canções românticas e uma valsa do cubano, lançadas entre as décadas de 1940 e 1950. *Theatro Municipal. Praça Floriano, s/nº, Centro. Qua. (2) a sex. (4), 20h. Sáb. (5), 17h e 20h. Dom. (6), 17h. R$ 25,00 a R$ 300,00. Ingressos pelo feverup.com.*

## QUERMESSE SHAKESPEARIANA

Livremente inspirado em *Sonho de uma Noite de Verão*, de William Shakespeare, ***Festa no Arraial, O Musical*** trata dos caminhos inesperados da paixão. Humor, romance e fantasia se misturam no texto de Mariana Mesquita, que ganha direção de Thereza Falcão. Ambientada na festa junina de uma pequena vila nordestina, a montagem tem elenco formado por catorze atores, músicos e cantores — entre eles, Claudia Ohana, Lorena Tucci, Cadu Libonati, Bernardo Mesquita, Erika Affonso, Danilo Dal Farra e Sofie Orleans. *Teatro Clara Nunes. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso. Sex., 20h. Sáb., 17h30. Dom., 16h. R$ 25,00 a R$ 140,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 27 de novembro.*

JOÃO PEDRO HACHIYA

PK FILMES

▸ Michel Alcoforado faz duas sessões de ***Coisa de Rico: Outras Histórias.*** Com direção de Batman Zavareze, o monólogo é baseado no *best-seller* lançado por ele em 2025, que teve 175 000 exemplares vendidos. O enredo examina códigos, símbolos e performances que constituem o universo das elites contemporâneas e inclui relatos reais inéditos, observações de campo e reflexões sobre a sociedade. *Teatro Axia Casa Grande. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon. Ter. (1º) e qua. (2), 19h. R$ 70,00 a R$ 160,00. Ingressos pelo eventim.com.br.*

JEFFERSON AHZUL

▸ Em ***E Se Fôssemos Baleias?***, a funcionária de uma big tech sonha que se transformou no mamífero marinho. A experiência provoca um comportamento inusitado no ambiente de trabalho, que culmina em sua demissão — filmado, o momento viraliza e causa várias reviravoltas. Escrita por Victor Nóvoa e dirigida por Fernanda Raquel, a peça estrelada por Ana Vitoria Bella e Helena Cardoso foi indicada ao Prêmio Shell de Melhor Dramaturgia em 2024 e estreia na quinta (3). *Sesc Copacabana. Rua Domingos Ferreira, 160. Qui. e sex., 19h. Sáb. e dom., 17h. R$ 20,00 a R$ 40,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 27 de setembro.*

# Novas cenas

*Solos, espetáculo premiado e coletivo mineiro entram em cartaz*

NOELIA NÁJERA

▸ Três sacolas plásticas emergem do Oceano Atlântico após boiarem por mais de 300 anos e compartilham suas vivências como testemunhas da atividade humana. A dramaturga e diretora Amora Tito — junto ao Grupo Armatrux, de Belo Horizonte — apresenta ***Mordida Exploratória,*** que abre temporada na quinta (3). O título refere-se ao comportamento natural de animais, que usam suas bocas para investigar objetos e seres desconhecidos. *Teatro Petrobras Futuros. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. Qui. e sex., 19h. Sáb. e dom., 16h e 19h. Grátis. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 14 de setembro.*

FLÁVIA CAMARIERO

▸ ***Ânima*** leva ao tablado Joana Darc, Simone Weil, Helena Blavatsky, Harriet Tubman, Marguerite Porete e Hipátia de Alexandria, com o objetivo de enfatizar a importância histórica de cada uma dessas figuras femininas. Em duas apresentações no fim de semana, a produção traz Beth Zalcman na pele de uma tecelã que costura as trajetórias de cada homenageada. Antes, na quinta (3) e na sexta (4), a atriz encena *Helena Blavatsky, A Voz do Silêncio* no mesmo palco. *Teatro Municipal Carlos Gomes. Praça Tiradentes, s/nº, Centro. Sáb. (5) e dom. (6), 17h. R$ 50,00 a R$ 100,00. Ingressos pelo sympla.com.br.*

# Para morrer de rir

*Não faltam comédias para melhorar o humor da Cidade Maravilhosa*

DIVULGAÇÃO

Bem diferentes entre si, o casal ***Durval e Valcylange*** (Rômulo Bellotti e Cacau Protasio) aborda conflitos e desafios do matrimônio de forma espirituosa. Enquanto a esposa é sonhadora e se imagina cercada de luxo, festas e viagens, o marido é prático, apaixonado e vive com os pés no chão, fazendo o possível para acompanhar os sonhos da parceira sem se perder da realidade. *Teatro Miguel Falabella. Avenida Dom Hélder Câmara, 5 332, Cachambi. Sáb. e dom., 20h. R$ 40,00 a R$ 80,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 27 de setembro.*

ANDRE I NAUFEL

Tendo no currículo passagens por países como Portugal, Escócia, Alemanha, Suécia, Austrália e Bélgica, Raphael Ghanem idealizou ***A Carne Só Cai no Prato do Vegano***, que faz duas sessões na quarta (2). Estruturada como um programa de entrevistas interativo, a atração transforma o espectador em parte essencial do show, por meio de jogos e interações que fazem com que cada noite seja diferente. *Teatro Claro Mais. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana. Qua. (2), 19h30 e 22h. R$ 50,00 a R$ 180,00. Ingressos pelo uhuu.com.*

Idealizada e dirigida pelos atores André Dale, George Sauma e Leandro Soares, ***A Coisa*** reestreia no sábado (5) refletindo sobre o fazer teatral por meio de situações absurdas que ocorrem em três atos. No primeiro, uma dupla descobre que jamais teve domínio sobre suas decisões. Depois, dois estranhos se envolvem em um jogo de segredos. No último, um trio de artistas se depara com uma crise quando um deles perde a expressão facial. *Teatro Firjan Sesi Jacarepaguá. Avenida Geremário Dantas, 940, Pechincha. Sáb., 19h. Dom., 17h. R$ 20,00 a R$ 40,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 13 de setembro.*

DIVULGAÇÃO

# SHOWS

Lucas Vieira

## PRÓXIMA PARADA: RIO

*Nomes internacionais de diferentes gêneros invadem a programação carioca*

DIVULGAÇÃO

▸ Depois de passar pelas principais capitais europeias e lotar o Estádio Nacional de Santiago com mais de 50 000 espectadores, o grupo chileno **Macha y El Bloque Depresivo** traz na terça (1º) suas canções sobre desilusões amorosas, insônia e desespero. A apresentação passeia pela sonoridade de países latino-americanos, abrangendo valsas peruanas, o balanço cubano e os boleros de origem porto-riquenha e mexicana. *Manouche. Rua Jardim Botânico, 983. Ter. (1º), 21h. R$ 170,00 a R$ 340,00. Ingressos pelo sympla.com.br.*

DIVULGAÇÃO

Vencedor de três Grammys Latinos, o pianista uruguaio **Gustavo Casenave** encontra os cariocas na terça (1º). O instrumentista mostra sua virtuosidade ao criar um diálogo entre jazz, tango e outros elementos característicos da América Latina. Idealizado para o Salão Assyrio, o concerto promete uma experiência intimista e envolvente, com o intuito de aproximar o público do artista. *Theatro Municipal. Praça Floriano, s/nº, Centro. Ter. (1º), 19h. R$ 25,00 a R$ 50,00. Ingressos pelo feverup.com.*

Fundado em 1973, o **Third World** se tornou uma das bandas mais importantes da Jamaica, a ponto de receber a alcunha de The Reggae Ambassadors (Os Embaixadores do Reggae). Na sexta (4), eles agitam a Lapa com os hits *96º Degrees in the Shade, You're Not The Only One* e *Feel a Little Better*. O espetáculo faz parte do Festival Clássicos do Reggae, marca da Peck Produções que estreia na cidade. *Circo Voador. Rua dos Arcos, s/nº, Centro. Sex. (4), 20h. R$ 120,00 a R$ 240,00. Ingressos pelo eventim.com.br.*

SHAHAR AZRAN/SA PRO

## MAJESTADE DO SAMBA

Após cinco décadas como intérprete da escola de Nilópolis, **Neguinho da Beija-Flor** se dedica à carreira solo e canta sua história em novo show na sexta (4) – no qual cada composição representa um momento de sua caminhada. O repertório inclui as inesquecíveis *Gamação Danada, Malandro É Malandro, Mané É Mané, O Campeão* e *Menino de Pé no Chão*, que são executadas na companhia de Everson da Conceição (bateria), Gabriel Rodrigues (baixo), Jackson Luís (surdo e tantã), Jonathan Lima (teclado), Lincoln Souza (saxofone e flauta), Luan Ferreira (cavaco), Rico Farias (violão) e Wescley Oliveira (conga e pandeiro). *Teatro Rival Petrobras. Rua Álvaro Alvim, 33, Centro. Sex. (4), 19h30. R$ 50,00 a R$ 170,00. Ingressos pelo sympla.com.br.*

CAROLINA OLIVEIRA

# FILMES

Pedro Coutinho

DESIRÉE DO VALLE/PARIS FILMES

## ESTREIAS DA SEMANA

▸ ***MINHA MELHOR AMIGA.*** A amizade entre Ingrid Guimarães *(De Pernas pro Ar)* e Mônica Martelli *(Minha Vida em Marte)* ultrapassa três décadas de risadas, lágrimas e companheirismo. Sob a batuta de Susana Garcia *(Minha Mãe É Uma Peça 3)*, a dupla transforma a relação em cinema com a história de Julia e Clara, duas melhores amigas no auge dos 50 anos. Frustradas no amor e no trabalho, elas aproveitam o intercâmbio das filhas de 16 anos para viajar a Portugal e surpreender as adolescentes. Ao aterrissar em solo europeu, o plano desanda e as mulheres precisam recalcular a rota — tendo as melhores férias de suas vidas. *Estreia nos cinemas na qui. (3).*

UNIVERSAL PICTURES

▸ ***PRESSÃO.*** O vencedor do Oscar Brendan Fraser *(A Baleia)*, a nomeada à estatueta Kerry Condon *(Os Banshees de Inisherin)* e o indicado ao Emmy Andrew Scott *(Fleabag)* estrelam o drama baseado em uma história real. As 72 horas anteriores ao fatídico Dia D — quando as forças aliadas invadiram a França ocupada pelos nazistas através das praias da Normandia — ganham uma perspectiva inédita. Com o destino da guerra em jogo, o general Dwight D. Eisenhower e o capitão James Stagg vivem um dilema impossível: lançar a maior e mais perigosa invasão marítima ou arriscar perder a batalha por completo. A direção é de Anthony Maras *(Atentado ao Hotel Taj Mahal). Estreia nos cinemas na qui. (3).*

▸ ***MAYDAY.*** Durante a Guerra Fria, um talentoso e arrogante piloto da Marinha americana embarca em uma missão ultrassecreta no território soviético. A operação falha, o agente fica preso no país inimigo e, para sobreviver, acaba se aliando a um excêntrico ex-agente da KGB — apaixonado pela cultura estadunidense. Ryan Reynolds *(Deadpool)* se junta ao vencedor do Oscar Kenneth Branagh *(Assassinato no Expresso do Oriente)* e a indicada ao prêmio Maria Bakalova *(Borat: Fita de Cinema Seguinte)* na comédia de John Francis Daley e Jonathan Goldstein *(Dungeons & Dragons: Honra entre Rebeldes). Estreia na Apple TV na sex. (4).*

APPLE ORIGINAL FILMS

MENOS RUÍDO.
**MAIS CONTEXTO.**

Conteúdo Abril em todas as plataformas, para sua escolha.

Assine agora

# Saber Senac.
# Um novo capítulo na história da Argumento. E na sua.

O Senac RJ chega à Livraria Argumento com um espaço criado para inspirar encontros, promover a troca de conhecimento e ampliar experiências.

**No Saber Senac, você encontra:**

- Livros da Editora Senac
- Palestras com especialistas
- Lançamentos de livros
- Roda de conversa com autores
- Pocket shows
- Experiências culturais

Um espaço que vai despertar o seu saber.
Afinal, grandes histórias começam nas livrarias.

argumento + Senac